

Tauler Teixeira Borges

MINHAS Canções

TTB Produções
Goiânia
2011

1ª Edição: Goiânia, dezembro de 2011.

Edição Eletrônica: Goiânia, janeiro de 2012.

Direitos Reservados: É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código penal.

Revisão:
Soleni Maria Teles de Sousa

Contatos:
Telefone: (062) 92316051
E-mail: tauler.tborges@gmail.com

Muitos dizem: “Todos os caminhos levam a Deus!”
Está escrito: “*Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.*” (João 14:6)

Agradecimentos e Dedicatória

*Agradeço a Deus, o Autor da Vida, que,
através de seu filho Jesus Cristo, meu Senhor e Salvador,
tem dado a mim, muito mais do que mereço.*

*Agradeço ao pastor Ricardo e aos membros da Igreja Cristã Virtude, por terem
acreditado em mim e pela oportunidade de crescimento em Deus, através de
nossa comunhão.*

Dedico esse livro ao meu pai Antônio Teixeira de Angelis.

Muitos dizem: “A voz do povo é a voz de Deus!”
Está escrito: *“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos,
nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o SENHOR,”* (Isaías 55:8)

<i>Prefácio.....</i>	<i>09</i>
<i>Introdução.....</i>	<i>11</i>
<i>Sufrimento.....</i>	<i>13</i>
<i>Guerra, por quê?.....</i>	<i>19</i>
<i>Ilusão.....</i>	<i>25</i>
<i>A busca.....</i>	<i>31</i>
<i>Eis me aqui.....</i>	<i>37</i>
<i>Quando eu te conheci.....</i>	<i>43</i>
<i>És alegria.....</i>	<i>53</i>
<i>Vêm Espírito Santo.....</i>	<i>59</i>
<i>Em teu altar.....</i>	<i>65</i>
<i>Salvação.....</i>	<i>75</i>
<i>Meu Deus é maior.....</i>	<i>83</i>
<i>Ele vai voltar.....</i>	<i>89</i>
<i>Está escrito.....</i>	<i>93</i>
<i>Conclusão.....</i>	<i>99</i>

Muitos dizem: “O diabo não existe!”
Está escrito: *“Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.”* (1 João 3:8)

Quando fui convidada a prefaciar esse livro, gerou em mim um misto de sentimentos: incapacidade, medo, senso de responsabilidade, e até mesmo vaidade... pois, como bem disse o Rei Salomão... *Tudo é vaidade*. No entanto, o que prevaleceu foi o sentimento de ser mais uma vez surpreendida e honrada pelo Senhor.

No Salmo 90:12, Moisés diante da Eternidade de Deus e da transitoriedade do homem pede ao Senhor: *Ensina-nos a **contar** os nossos dias de maneira que alcancemos corações sábios*. No caso desse livro poderíamos dizer **cantar**. Isso foi o que o Tauler fez. Contou por meio de canções o que ele viveu, tem vivido e certamente o continuará fazendo, pois esse é o dom confiado por Deus a ele: cantar ao Senhor, tendo a bíblia como referência.

Ao ler, inevitavelmente, me percebi fazendo uma análise em três dimensões:

Primeiramente, como não poderia deixar de ser, como Professora universitária – acostumada a correções de tantas monografias, fui em busca de possíveis erros ortográficos ou de concordância. Busquei, ainda, o “embasamento teórico” de cada afirmação defendida, o que encontrei com muita propriedade, pois os “achismos” não encontraram espaços nessa obra, dando lugar, sim, a afirmações bem contundentes.

Em segundo lugar, como Leitora, citando as palavras do próprio autor em sua introdução, *fui edificada* por cada letra de cada canção – o que me levou a refletir sobre minhas próprias decisões, no decorrer de minha vida e creio que só essas duas análises já justificariam a sua publicação.

Porém, quando analisei como Pastora, pude perceber a profundidade no conhecimento das escrituras e o nível de intimidade com Deus. Entre tantas

canções desse livro, talvez o maior ensinamento esteja no trecho da canção “*Meu Deus é maior*”:

*Nesse dia em que a tristeza parece não ter fim.
Quando tudo em minha volta me diz para desistir.
Deixo de olhar para mim e contemplo o meu Senhor
Nada pode me afastar do Seu amor...*

“*Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura.*” (Romanos 8:38-39).

Louvo ao Senhor pela vida de homens e mulheres que, independente das circunstâncias, tem se deixado moldar por Deus, com os quais o Senhor certamente pode contar. Deus, em Sua multiforme sabedoria, tem buscado meios, os mais diversos, para alcançar o homem, e certamente esse livro é um deles.

Que você seja grandemente edificado em sua leitura e que *algo novo* aconteça em sua vida.

Pra. Cida Teles

A música, por fazer parte constante de nossas vidas, tem sido ao longo dos tempos a arte que melhor expressa os mais diversos sentimentos e emoções. Segundo dizem, é uma linguagem universal e creio que isso seja verdade, pois mesmo quando não entendemos a letra de uma canção, a melodia por si só é capaz de transmitir algo. Para todos os momentos existem canções que marcam e, muitas vezes, ao ouvirmos certas músicas, nos vem a lembrança de acontecimentos e somos tomados por sentimentos de alegria, tristeza e saudade, entre outros.

Ao longo dos anos venho compondo letras e melodias. Assim, a ideia de escrever esse livro, surgiu como uma forma de registrar essas composições e, ao mesmo tempo, tentar expressar as fases de minha vida em que elas foram criadas, entendendo que as letras retratam exatamente os diversos momentos pelos quais passei. Como cristão, creio que tudo foi criado por Deus e tem um propósito específico dentro do plano que o Senhor tem para a vida de cada um. Mesmo sendo muito limitado, musicalmente falando, acredito que Deus me presenteou com um dom especial para compor e entendo que os dons são dados para serem usados na obra do Senhor. Portanto, hoje busco nas Sagradas Escrituras as letras que expressam a verdade que deve ser anunciada em todo tempo pelos servos de Deus.

Os capítulos foram intitulados com os nomes de canções e colocados em ordem cronológica. Inicialmente, apresento a letra da música que dá nome ao capítulo. Em seguida, um breve histórico com data, local e cenário de minha vida na época e uma análise pessoal daquele momento em que a canção foi composta. São apresentadas também as letras de outras composições criadas na mesma época. Cada capítulo é então finalizado com reflexões que escrevi durante os anos de 2010 e 2011 sobre os temas abordados nas canções, não apresentando simplesmente uma opinião, pois o que achamos ou pensamos não importa e, sim, o que está escrito na Palavra de Deus.

Sofrimento

*Você nunca vai sofrer como eu sofri,
Me entregando em seus braços sem saber.
Que você tinha outro alguém, que você não me amava,
Como sempre eu senti.*

*Minha vida toda se modificou,
Ao saber que você nunca me amou.
Ao saber que você tinha outro alguém,
Que o meu coração muito magoou.*

*E depois de tudo você me deixou;
A sonhar com ilusões e com amor.
Tudo isso uma mentira, tudo isso fantasia;
Brincadeira pra me fazer rir.*



“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.”
(Apocalipse 21:4)

Ano de 1985, cidade de Uberlândia, região do Triângulo Mineiro, no estado de Minas Gerais. Depois de um ano de estudo de violão base no Conservatório Estadual Cora Pavan Capareli – esse foi, em toda minha vida, o único período em que tive um professor de música –, estava todo empolgado, no auge de minha adolescência.

Eu estudava na Escola Professor José Ignácio de Sousa e eram comuns os Festivais de música nas escolas. Nessa época meu irmão já mostrava seu talento cantando canções românticas, inclusive tocando em algumas rádios AM da cidade. Obviamente isso também me incentivou e, com o objetivo de participar de um Festival de música que iria acontecer no final do ano, compus essa que foi a minha primeira canção. A propósito, a música não foi classificada.

Em primeiro lugar, vejo que queria falar sobre algo que não conhecia, pois aos dezesseis anos de idade não havia ainda me relacionado com uma garota em nível de namoro. Como poderia então falar de amor? Hoje entendo que o verdadeiro amor só é possível estando em Deus e, na maioria das vezes, o que sentimos é uma paixão ligada à carne e que depende inteiramente de uma troca, estando então condicionada a uma recompensa. O verdadeiro amor é incondicional. Outro aspecto presente na letra da música é em relação a infidelidade que hoje em dia é entendida como algo comum e normal.

Gostaria de destacar três palavras que aparecem na letra dessa música, a saber: ilusões, mentira e fantasia. Essas palavras são características de situações onde há um profundo sentimento de insatisfação, complexo de inferioridade e baixa autoestima. Eu me recordo que nessa época, apesar de não me faltar nada, eu era uma pessoa muito triste e tinha poucos amigos.

Clara

*Como o ar, o sol a brilhar, sobre o mar e a navegar;
Vem mostrar a força do seu coração.
E a canção que o vento traz, traz mais que amor e paz;
Traz luz nessa escuridão;*

*E a força desse amor, que vem do coração;
Se deve a intenção de ser somente Clara.*

*E seguindo a cantar ela nunca vai cansar;
Sempre procura explicar que veio pra mostrar;*

*Que a força desse amor, que vem do coração;
Se deve a intenção de ser como Clara.*

*E agora eu descobri que a força desse amor;
Que vem do coração, não tem explicação;
Se vem do coração a força de viver.*

Não me deixe só

*Meu amor, por favor, não me deixe só.
Vê se entende o meu apelo e fica um pouquinho.
Eu passei a semana tão sozinho.
Tô sem grana e sem você fico sem carinho.*

*Vê se esquece do relógio, deixe o tempo nos levar.
Pois a noite não espera e convida pra amar.
Pelo menos um sorriso no seu rosto quero ver.
Nosso amor é muito louco e não dá pra entender.*

*Meu amor, por favor, não me olhe assim.
Vê se atende o meu apelo e fica um pouquinho.
Sem dinheiro é difícil e sem amor não dá.
Se o amor não existe, vamos inventar.*

Por que sofremos?

Existe uma lei que está escrita na palavra de Deus que diz ‘que tudo que o homem semeia, ele irá colher’. Diante disso, uma resposta a essa pergunta seria: sofremos porque fazemos alguém sofrer? Quando o sofrimento vem como consequência de um pecado, pode-se dizer que sofremos porque desobedecemos a Deus. Gostaria de abordar esse tema analisando a história de um personagem que, sem dúvida nenhuma, passou pelo mais terrível tipo de sofrimento que um ser humano pode experimentar. Trata-se de Jó, cuja história é contada através de 42 capítulos que se encontram nas escrituras do Velho Testamento. O início do livro descreve Jó como sendo um homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal. Também relata sobre suas posses e seus servos que, pela quantidade, o tornaram o maior entre todos os homens do oriente. Quanto a sua família, está escrito que eles viviam em constante harmonia e comunhão. Jó santificava seus filhos e levantava de madrugada para oferecer sacrifícios a cada um deles, imaginando que estes poderiam ter blasfemado contra Deus em seus corações. Isso era uma rotina na vida de Jó e, com certeza, são traços de um homem que tem um caráter irrepreensível e que zela em fazer o bem. Cabe ressaltar que, apesar de ser o décimo oitavo livro da Bíblia, cronologicamente, a história de Jó é anterior à história de Moisés (contida no livro de Êxodo), portanto, na sua época não existiam os mandamentos da lei para orientá-lo como deveria se comportar. Isso dignifica ainda mais o caráter de Jó, que inclusive era exaltado por Deus.

Nesse ponto da história entra em cena a figura de Satanás, que questiona a Deus quanto à fidelidade de Jó estar condicionada aos seus bens, e a bênção e proteção de Deus sobre sua família. Deus, então, permite que Satanás toque nas propriedades e nos filhos de Jó de tal forma que ele perde tudo que tinha, tendo início o seu sofrimento. A reação de Jó diante dessa tragédia foi a de adorar e bendizer ao Senhor, não atribuindo a Ele nada do que havia acontecido. Essa atitude agradou a Deus que mais uma vez exalta o nome de Jó. Satanás questiona se a fidelidade de Jó não estava firmada em sua integridade física. Deus então, ordenando que seja poupada a vida de Jó, permite que Satanás o

fira com tumores malignos desde as pontas dos pés até o alto da cabeça. Nesse momento, a própria mulher de Jó sugere que ele amaldiçoe a Deus e morra. Jó, porém, mesmo com todo sofrimento, não blasfemou contra o Senhor.

A partir desse ponto da história de Jó aparecem três personagens descritos como amigos que vêm ao seu encontro com o objetivo de condoer-se dele e consolá-lo. Intercalado aos depoimentos dos amigos, Jó também se manifesta defendendo-se das acusações, se justificando e questionando a Deus quanto ao seu estado, sem, no entanto, blasfemar. A certa altura, surge em cena um novo personagem que repreende a Jó e a seus amigos, explicando o modo de agir de Deus e exaltando Sua majestade. Então, Deus se manifesta a Jó, convencendo-o de sua falta de conhecimentos, por meio de perguntas direcionadas a ele. Nesse momento a reação de Jó revela um aspecto fundamental no tratamento a ele imposto pelo sofrimento – a humildade. Jó diz que não é digno de dialogar com Deus, que continua a falar com ele, ainda através de perguntas que retratam todo o Seu poder. Jó então se manifesta e confessa a soberania de Deus, dizendo que Ele tudo pode e que nenhum de Seus planos pode ser frustrado, que havia falado de coisas maravilhosas demais. Finalmente, Jó diz que conhecia Deus só de ouvir falar e agora podia vê-lo e isso mostra a sua verdadeira condição, que ele diz ser abominável aos seus próprios olhos. Depois disso, Jó ora por seus amigos, e Deus restitui a saúde e tudo aquilo que Jó havia perdido, abençoando-o muito mais do que antes.

Portanto, o sofrimento pode ser uma forma que Deus usa para nos tratar, de modo que possamos reconhecer verdadeiramente o que somos e o que Ele é em nossas vidas. Só assim, podemos usufruir de tudo que Deus tem pra nós e creio que nenhum tipo de sofrimento vem de Deus, mas, para sermos tratados, Ele permite que aconteça.

Guerra, por quê?

*Por que será que o homem só pensa em destruir;
E inocentes morrem sem saber.
A vida é bem melhor se existe amor e paz.
Porque existe a guerra não dá pra entender.*

*Existem tantas bombas, destruição.
Mortes, sofrimento e, infelizmente;
O homem age como irracional;
Quando poderia ser diferente.*

*É triste saber que o mundo está mudando pra pior.
Pois dia após dia, a fome é maior.
Será que o homem não é capaz de entender;
Que desse jeito não vale a pena viver.
Pois um dia a bomba há de explodir;
E o planeta terra não vai mais existir.*



*“Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra, mas um só pecador destrói
muitas coisas boas.”*
(Eclesiastes 9:18)

No ano de 1986, o meu irmão passou a fazer parte, juntamente com os amigos da escola e do trabalho, de um conjunto musical que tocava rock romântico com o nome de Primeira Edição. Logo eu também me juntei ao grupo. Nesse mesmo ano, foi comemorado o ano internacional da paz e, mais uma vez, com objetivo de participar de um Festival, compus essa canção. Dessa vez, fomos classificados e chegamos inclusive a participar da final, porém, não ganhamos nada.

Através da letra dessa música, foi perceptível perceber que eu havia me despertado para a condição da humanidade em relação às guerras, à fome e ao caminho que estava sendo trilhado rumo a uma previsível destruição. O mais triste é ver que hoje, vinte e cinco anos depois, as coisas continuam seguindo o mesmo rumo e me admiro em ver alguns dizerem que o mundo está melhorando. Você acha isso?

A Pomba da Paz

*Faz algum tempo e o tempo não para, ela foi.
Sem direção, sem sentido, ou explicação.
Leva no canto a paz e a esperança que um dia o poeta cantou.
Transforma em realidade aquilo que o homem sempre sonhou.*

*Faz algum tempo e o tempo não para, ela foi.
Tão graciosa, no vôo ensina a amar.
Pelas florestas, o verde, luz da esperança na escuridão.
Pelos caminhos do mundo, levar a força de uma canção.*

*Faz algum tempo e o tempo não para, ela foi.
Deixou seu ninho, sei que vai retornar.
E quando encerra a missão de levar ao Planeta a paz e o amor;
Ela a pomba de paz, enfim vai pousar.*

Em nome do Amor

*Quantos caminhos, quantas direções, pode o homem ter pra seguir.
Mas em qualquer condição deve virar canção pra sentir o amor.
E um brilho no olhar, uma luz vai vibrar o seu coração.*

*E feito mágica vai surgir, enfim, uma nova lei.
Onde só exista a paz e o que vier a mais se faz em nome do amor*

*E os mistérios da vida e do além já não mais serão escuridão.
Pois sobre tudo haverá a razão de viver só no amor.
E o medo não vai mais chegar;
Quando a noite acabar e o sol não brilhar.*

*Pois mais que o amanhecer, nascerá pra nós uma nova luz.
Que nos fará viver em outro lugar onde não haja mais dor.*

Estamos em Guerra!

Não quero falar sobre as muitas guerras que tem assolado o mundo, trazendo tristeza, morte e destruição. Quero falar sobre uma guerra bem mais importante e com consequências de proporções extraordinárias em relação ao futuro da humanidade. Trata-se de uma guerra espiritual que, na análise que se segue, irei dividir em duas, intimamente ligadas. A primeira é a guerra entre o Bem e o Mal, entre Deus e o diabo. Essa guerra teve início quando Lúcifer (Anjo de Luz) se rebelou contra Deus e foi expulso do paraíso juntamente com uma terça parte dos anjos e se tornou inimigo de Deus. Desde então, tem sido travada essa guerra, que é invisível aos olhos naturais. A principal arma do diabo: a mentira, usada para cumprir os seus planos: roubar, matar e destruir. A principal arma de Deus: o amor, usado para cumprir o plano de salvação que ele tem para todos os homens. Está escrito: *“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu Seu filho unigênito, para o que todo que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna.”* (João 3:16). Na Bíblia, Deus é chamado de: o Senhor dos Exércitos, e Jesus Cristo é o General, que foi enviado a terra para o combate. Parece haver uma contradição, pois, quando é anunciada a vinda de Jesus, Ele é chamado de Príncipe da Paz, como está escrito no livro de Isaías, no capítulo 9, no versículo 6: *“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno da Eternidade, Príncipe da Paz.”*

Entretanto, o próprio Jesus disse: *“Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada”* (Mateus 10:34). Como pode ser isso? A própria Bíblia, que nunca se contradiz, explica: a paz que Jesus tem pra nós é a paz que vêm de Deus e é totalmente diferente da paz que o mundo conhece, como está escrito: *“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.”* (Filipenses 4:7). *“Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”* (João 14:27). Antes de nos reconciliarmos com Deus, através de Seu filho Jesus, nós fazíamos parte do exército de satanás, pois está escrito: *“Porque, se nós, quando inimigos, fomos*

reconciliados com Deus mediante a morte de Seu filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida.” (Romanos 5:10). A boa notícia é que essa guerra já está decidida e tudo é uma questão de tempo até que venha o fim, descrito no livro de Apocalipse, no capítulo 20, no versículo 10: “O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos.”

Quanto à segunda guerra, é a guerra entre o Espírito e a carne, entre você e você mesmo. Quando nos reconciliamos com Deus, por intermédio de Seu filho Jesus, e desertamos do exército de satanás, passando a fazer parte do exército vitorioso de Deus, é que começa essa segunda guerra. A bíblia diz: *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito na verdade está pronto, mas a carne é fraca.”* (Mateus 26:41). Pense comigo, quando estávamos do lado do diabo, não tínhamos o Espírito Santo e nossa carne dominava, não existindo portanto, essa segunda guerra. Tendo recebido o Espírito Santo, a carne ainda permanece e aí então começa a guerra, como está escrito: *“Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne; porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.”* (Gálatas 5:17). E quem irá vencer? Aquele que for mais forte. Aquele que você alimentar melhor. O que alimenta o espírito? Fé, humildade, oração, intimidade com Deus, santidade, amor. O que alimenta a carne? Incredulidade, orgulho, vaidade, soberba, falta de amor. Portanto, que possamos, assim como Deus já derrotou a Satanás, também ser vitoriosos nessa guerra e, como o apóstolo Paulo, no final, declarar: *“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda.”* (2 Timóteo 4: 7 e 8).

Ilusão

*Vem a noite, na sombra uma voz a me chamar;
Reflete o luar, perdição.
Como um grito no espaço a vagar, no ar um mito vulgar.
Sinto frio só de pensar, no futuro e eu tão só.
É em vão tudo pode acabar, ninguém quer enxergar.*

*E seguindo na direção, rumo ao coração.
Já não há salvação, então ...*

*Pra que mentir, se tudo foi em vão;
Foi somente ilusão e logo veio o fim.
Pra que sorrir, fingir que vai tudo bem;
Se o melhor que é o amor, já quase não existe mais.*

*De repente um facho de luz, um olhar;
Um sorriso pra enganar.
Iludindo a todos daqui, ninguém sabe aonde ir.*

*E seguindo a sonhar, em castelos no ar.
Tudo irá se acabar, então ...*



*“O perverso recebe um salário ilusório,
mas o que semeia justiça terá recompensa verdadeira.”*
(Provérbios 11:18)

Em 1987, entrei para a Universidade Federal de Uberlândia para fazer curso de Engenharia Elétrica. Quanto ao conjunto Primeira Edição, o que começou como uma diversão foi tornando-se cada vez mais sério – de apresentações em churrascos passamos a tocar em eventos importantes em Uberlândia e em Ginásios da região.

No ano de 1989, fizemos algumas gravações em estúdio de canções de nossa autoria, que inclusive tocaram nas rádios FM da cidade. Estávamos bastante empolgados. Essa canção provavelmente seria a música de trabalho de nosso primeiro CD e foi o nome do show que realizamos no Teatro da cidade.

É interessante como o próprio nome da música já define o que eu vivia na época. Um sonho de gravar um CD, fazer shows e, através da música, expressar os meus sentimentos. Analisando a letra da música percebe-se que eu vivia um momento de incertezas. Tinha acabado de entrar na Universidade e não sabia nem o que era Engenharia e se era isso o que eu queria fazer e ainda demonstrava ter muito medo do futuro. Entretanto, nota-se certa maturidade, ainda que ingênua, quando se afirma que tudo é em vão e irá se acabar. Hoje eu sei que isso é uma verdade, quando se trata das coisas materiais que tanto almejamos conquistar. Outro aspecto importante é quanto à minha percepção de que o amor já quase não existia e o questionamento quanto a viver uma mentira e fingir que está tudo bem. A letra da música declara que vivendo dessa maneira não haveria salvação. A seguir apresento as letras de outras duas composições da época e, somente pelos nomes das músicas, é fácil perceber que existia dentro de mim um vazio muito grande e que eu tentava ocupá-lo com mentiras e ilusões, alimentadas pelo sonho de fazer sucesso.

Tudo não passou realmente de uma ilusão e no ano de 1990 o conjunto Primeira Edição deixou de existir.

Novo Lugar

*Qual o caminho a seguir, o que ser, aonde ir, nesse novo lugar.
Qual a razão de viver, sem poder entender, sem tentar explicar.*

*Tudo que o homem procura encontrar
Sem ter razão pra ficar.*

*Sei, ninguém mais que você pode compreender, esse mundo irreal.
É meu, esse sonho de amor, sem angústia, sem dor;
Tudo é tão natural.*

*E no infinito uma luz vai brilhar para poder demonstrar.
Que tudo pode se realizar é só você desejar.*

Onde está você?

*Na noite vazia eu sigo sozinho, pensando em você.
Me perco no brilho dos olhos de uma mulher.
Por um instante te esqueço e até sinto prazer.
Mas já não me satisfaz se é uma qualquer.*

Pois sem você e sem seu amor não dá pra viver.

*Onde está você? Eu quero saber.
Onde está você? Não tente se esconder.*

*Desde o momento em que te conheci, me perdi.
Pelos desejos tão loucos do meu coração.
Seus olhos negros, seu corpo, sua boca enfim;
Tudo em você é tão lindo e me faz perder a razão.*

E quando acordo você já se foi. Não dá pra entender.

O que é uma ilusão?

Nos dias atuais é bem evidente a evolução tecnológica, através das conquistas espaciais, das descobertas na área da medicina e do crescente desenvolvimento em todas as áreas. Muito se tem falado sobre paz, fraternidade, amor, ajuda ao próximo, e a palavra da moda é sustentabilidade com a preservação do meio ambiente. Existe uma preocupação com a água que um dia poderá se acabar, com as florestas e com os animais em extinção, e um forte apelo emocional para que o homem mude o seu comportamento na busca por um mundo melhor. Isso é muito bonito, mas se você tem esperança de que o mundo irá melhorar, sinto muito em ti dizer, mas você está iludido. A definição da palavra ilusão é algo que parece ser verdade, mas não é, como o que fazem os mágicos ilusionistas com seus truques, que muitas vezes não conseguimos explicar.

Portanto, uma ilusão é uma mentira e o maior ilusionista que já existiu é o diabo, pois está escrito: *“Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhes os desejos. Ele foi homicida desde o princípio, e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.”* (João: 8:44), e o seu maior truque é tentar fazer com que as pessoas acreditem que ele não existe. Muitos tem caído nessa e acreditam que as coisas ruins que tem acontecido no mundo são culpa inteiramente do próprio homem. Segundo eles, as condições sociais, a falta de educação e a má distribuição de renda são os fatores principais que fazem com que o homem aja da maneira como tem agido. Não nego que isso contribui sim, mas, não é a causa principal de tudo que tem acontecido. A verdade é que o homem se esqueceu de Deus!

Pense sobre isso: quanto tempo de nossas vidas temos dedicado para fazer a vontade de Deus?

Está escrito: *“Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento.”* (Mateus 22: 37 e 38).

Quem ama, obedece! E o que Deus quer que nós façamos?

Está escrito: *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.”* (2 Timóteo 3:16).

Então, eu pergunto: com que frequência lemos a Bíblia?

Está escrito: *“Portanto, o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento; os seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará de sede”* (Isaias 5:13).

Quantas vezes ao longo do dia falamos com Deus?

Está escrito: *“Orai sem cessar.”* (1 Tessalonicenses 5:17).

As coisas que têm acontecido em nossa vida são sempre boas pra nós?

Está escrito: *“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.”* (Romanos 8:28).

Portanto, analise comigo: se as coisas não estão bem, existem três opções: ou o bem que imaginamos não é o bem que Deus quer para nós, ou não temos amado a Deus como devemos amar, ou o que está escrito na bíblia é uma ilusão.

Não se iluda! Não ponha sua esperança nos homens e em suas atitudes e sim em Deus e no que Ele pode fazer por você e pelos homens e através de você e deles.

A busca

*O sol se põe a noite vêm mais uma vez.
Na escuridão, procuro a direção;
Pra se alcançar um novo amanhecer.
Razão pra que se possa ter;
Desejo de querer e de viver.*

*E a ilusão do sonho se revela então;
Na busca de uma nova dimensão.
Pra se viver todo o prazer de um novo ser.
Pra se encontrar em fim;
Sentir a emoção no coração.*

*E na força de uma canção buscar nova razão.
De ter alguém e assim então a nova direção.
E o amanhecer revela o fim do sonho de querer.
E ser feliz é muito mais do que se pode ter;
É viver.*

*E mais um dia vai e logo outro vem.
E a vida segue em frente é o que convêm.
E a ilusão disfarça a dor da solidão.
E o tempo já não satisfaz quando se quer é mais;
Que emoção.*

*E a busca um dia chega ao fim sem explicação;
Quando um olhar penetra o coração.
E coisas simples, tão normais se tornam mais.
Num outro ser toda a razão pra se viver e amar.*



*E na força de uma canção buscar nova razão.
De ter alguém e assim então a nova direção.
E o sonho então se faz real quando existe amor;
E se encontrou alguém pra sempre.*

*“O coração sábio procura o conhecimento; mas a boca dos insensatos se
apascenta de estultícia.”*
(Provérbios 15:14)

No ano de 1990, mesmo com o fim do conjunto, eu e o meu irmão continuamos a nos apresentar em casas noturnas de Uberlândia até como forma de aumentar a renda. Nessa época, Deus começa a me mostrar que não era aquilo que Ele queria pra minha vida, pois já não existia prazer em tocar e realmente só se fazia por dinheiro.

Surgiu então a oportunidade de participar de um festival de música em nível regional. Foi então que eu compus essa canção. A propósito, a música não foi classificada.

Na letra dessa canção há uma declaração clara de que eu vivia literalmente uma busca por algo que pudesse me libertar da escuridão. Estava prestes a terminar o curso de Engenharia Elétrica e não sabia o que iria fazer depois. Mais uma vez, expresso meu entendimento de que, viver em ilusão só disfarça, e não acaba com a dor e a solidão. O interessante é que eu buscava me encontrar e sabia que precisava de alguém pra me dar uma nova direção. A palavra coração aparece agora com um sentido diferente, como se eu já começasse a entender que verdadeiramente tem importância é o que está no coração. Mas, no final da letra, ainda pode se perceber o engano em que eu vivia quando menciono que a busca termina quando se encontra outra pessoa.

Outras duas músicas, que compus ainda na época que o conjunto Primeira Edição existia, têm suas letras apresentadas a seguir, e percebe-se claramente que eu ainda procurava encontrar no amor de outra pessoa, a resposta para a minha busca e que alimentava os meus sonhos e fantasias na esperança de que um dia tudo se tornaria realidade.

Novamente ter você

*É novamente sem você.
Já não dá mais pra entender, sentimento sem razão.
Sim, sinto falta de você.
Busco sempre te esquecer, sempre volta essa ambição.*

*De novamente ter você perto de mim;
Pra realmente ser nós dois somente um.
E nesse amor viver o sonho de querer
Sem entre nós haver ressentimento algum.*

*Sei que o tempo vai passar.
Na manhã ou no luar, sempre encontrarei você.
Vem, não me deixe esperar;
Pois o tempo irá mudar, no espaço se perder.*

*E meu amor por ti pra sempre vai estar;
Na imensidão do ar, no mar e na canção.
E de repente então você irá voltar.
E juntos reviver momentos de emoção.*

Minha Fantasia

*Nenhum som ou sinal, nada vai mudar, vem a noite fria.
E o sol a se pôr sobre o mar, em tudo há magia.
E você onde está? Não te encontro em nenhum lugar.
Nosso amor é um dilema, ninguém sabe explicar.
E nada que eu possa falar, faz você me escutar.*

*E assim, sem razão, vou viver em vão esse novo dia;
Essa história de amor, de ilusão e dor, minha fantasia.
Mas um dia esse sonho irá no real se transformar.
E num instante nos unirá no infinito de um olhar.
E no universo de um beijo, nosso amor brilhará.*

O que devemos buscar na vida?

Sem dúvida nenhuma, existem várias coisas importantes que devemos buscar para viver bem: uma boa formação profissional, um bom emprego, moradia, saúde, lazer, entre outras. Gostaria de analisar como a Palavra de Deus nos orienta sobre a nossa maneira de buscar essas coisas, ressaltando que eu creio que tudo que citei acima é importante e fundamental para a vida de uma pessoa, e que Deus pode sim nos abençoar em tudo isso.

Entendo que o problema está na forma com que temos buscado obter essas coisas e como isso traz muita preocupação e ansiedade, muitas vezes nos leva a situações de aflições e até mesmo de estresse emocional. Quanto a isso Jesus Cristo nos orienta. Está escrito: *“Por isso, vós digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes.”* (Mateus 6:25). Nesse mesmo trecho da Palavra de Deus, Jesus faz uma citação com respeito às aves dizendo que elas não se preocupam com o alimento e, contudo, Deus as sustenta. Ele ainda fala sobre os lírios do campo, que não trabalham nem fiam, e mesmo que por pouco tempo de vida, Deus os torna mais belos do que a própria vestimenta de um rei (Salomão). Seremos nós menos importantes para Deus do que as aves e as plantas? Se assim entendemos, não compreendemos o propósito para o qual fomos criados à imagem e à semelhança de Deus.

Não quero dizer que não precisamos trabalhar e nem nos esforçar para obter as coisas. Absolutamente, não é isso! O que Jesus nos ensina é que não devemos colocar essa busca em primeiro lugar em nossas vidas. Ele completa o texto dizendo: *“buscai, pois, em primeiro lugar o Seu reino e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.”* (Mateus 6:33).

Essa é uma promessa maravilhosa para as nossas vidas, mas, infelizmente, muitas vezes não entendemos que Ele nos dará aquilo que precisamos e não

aquilo que queremos, pois quase sempre pedimos aquilo que não necessitamos e você tem dúvida de que Deus sabe o que é melhor pra nós?

Portanto, busquemos em primeiro lugar fazer em nossas vidas a vontade de Deus e deixemos de estar ansiosos quanto às outras coisas e sejamos sempre gratos a Deus, pois está escrito:

“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.”

(Filipenses 4:6).

Eis me aqui

*Senhor, eis me aqui; pra Te louvar e Te adorar.
Senhor, faz de mim; um novo ser para Te servir.
Perdão Senhor, por quando Te esqueci;
E não me fiz merecedor do Teu amor.
Por atos insensatos e palavras de rancor;
Não consigo mais viver sem Ti senhor.*

*Que morreu por mim e me deu a salvação;
Me encontrei no Teu amor, no Teu perdão.
E agora junto a Ti, eu sou mais que vencedor;
Faz de mim o Pai um eterno adorador.*

*Jesus, meu Senhor; minha vida eu entrego a Ti.
Jesus, Salvador; toda honra ao Rei, todo o meu louvor.
Perdão Senhor, por não Te engrandecer;
E não fazer do Seu viver o meu viver.
Por vitórias e conquistas agradeço em oração.
Venho aqui Te oferecer meu coração.*

*Te amo ó Deus pois maior é o Teu amor;
Que me fez conhecedor do que eu sou.
Eis me aqui Senhor, faz de mim o Seu querer.
Modifica o meu agir o meu viver.*



“Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e o mais Ele fará.”
(Salmo 37:5)

Em 1992, terminei o Curso de Engenharia Elétrica. Logo a seguir, por uma questão de comodismo, comecei o curso de mestrado, pois as oportunidades de empregos na época eram em lugares bem distantes. Durante um período de quatro anos não compus nenhuma canção e no ano de 1995, quando obtive o diploma de mestre, comecei a conhecer melhor aquele que viria a ser o meu melhor amigo: Jesus Cristo. Foi aí então que eu compus essa canção. Esse foi um período ainda muito confuso de minha vida, pois apesar de conhecer a Jesus, Ele ainda não me conhecia.

Procurei então, através dessa canção, me apresentar a Jesus, com base no que eu entendia sobre salvação, perdão, louvor e adoração. A letra dessa canção mostra que nessa época já havia em mim certo reconhecimento de culpa em relação ao meu posicionamento diante de Deus, mas ainda não sabia como agir para que minha vida fosse verdadeiramente transformada pelo Seu amor.

Ainda no ano de 1995 iniciei o curso de doutorado na Universidade Federal de Uberlândia, agora com a certeza de que era isso que eu queria como profissão – ser professor. Lembro-me de que foi uma época de definição quanto a ‘qual caminho a seguir’, com relação à religião. Optei então por escolher aquilo que eu acreditava e ainda creio que mais se aproximava do verdadeiro evangelho de Jesus Cristo. Hoje, infelizmente, vejo que as religiões têm afastado o homem de Deus. No ano de 1998 me batizei em uma igreja evangélica, me casei e mudei para Goiânia, pois havia passado em um concurso público para professor na antiga Escola Técnica de Goiás, hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

O Encontro

*Deus, aqui estou. Vim Te encontrar Senhor.
Quero ter Teu ser pra sempre em meu viver.
Me encher do Teu amor.*

*Pai recebe-me. Junto a Ti eu quero estar.
Pra pedir perdão e me humilhar em Teu altar
Te adorar e Te exaltar.*

*Senhor Tu és meu Rei
O melhor e maior que há
E pra sempre eu quero estar me encontrando com Tua luz
Faz morada em meu viver, Cristo Jesus.*

A família de Cristo

*Meu Senhor venho aqui Te louvar.
E te dar toda honra devida.
Meu viver quero a Ti consagrar;
Te ofereço o Pai minha vida.
Já não quero viver como antes;
Me transforma, me molda Senhor.*

*Somos a igreja de Cristo;
Reunidos pela graça em amor.
Somos a família de Cristo;
Onde reina soberano o Senhor.*

*Meu irmão como é bom ter você;
E sentir no teu ser o Senhor.
E unidos na fé vamos ser;
Verdadeira família no amor.
E diante do trono do Pai;
Para sempre eu vou declarar.*

Relacionamento com Deus

O primeiro passo para se relacionar com Deus é conhecê-lo, mas, infelizmente, muitos conhecem a Deus e simplesmente param por aí. Não buscam um grau de intimidade e relacionamento que é o que Deus sempre teve e tem como propósito desde a criação. Adão foi o primeiro homem que conheceu a Deus e teve um relacionamento íntimo com Ele, mas por desobediência, foi desprovido da Sua presença, mesmo não deixando de conhecê-lo, ou seja, a intimidade obtida com relacionamento é algo condicional. Em outras palavras, você não é íntimo, mas sim está íntimo e deve permanecer nesse estado. Outro aspecto importante é quando conhecemos a Deus por estarmos próximos de pessoas que andam com Ele. Isso pode até nos trazer muitas bênçãos, mas não é o que Deus quer e tem pra nós.

Quero falar sobre duas personagens que ilustram muito bem o conhecer a Deus e o andar e ter intimidade com Ele e suas diferenças fundamentais. Trata-se de Ló e de seu tio Abraão. Essa história é narrada no livro de Gênesis e o primeiro aspecto que gostaria de destacar é que tamanho era o grau de intimidade de Abraão com Deus que ele ouvia a voz de Deus, conforme está escrito várias vezes. Quase sempre, após ouvir a voz de Deus, Abraão erguia um altar ao Senhor e invocava o Seu nome. Erguer um altar a Deus significa o reconhecimento do Seu poder e senhorio e invocar o Seu nome é pedir ajuda e orientação. Em contrapartida, não existe nenhum relato de que Deus falava com Ló, ou seja, a intimidade com Deus nos leva a ouvi-lo, e não somente conhecer aquilo que ele quer para nós através da vida de outras pessoas.

Entretanto, mesmo tendo intimidade com Deus, estamos sujeitos a errar e a desobedecer, como aconteceu com Abraão, quando, em duas situações, ele mentiu declarando que Sara (sua esposa) era sua irmã. Interessante perceber que mesmo em situações de pecado, pois em qualquer circunstância mentir é pecar, a misericórdia de Deus para aqueles que o servem é tal que, quando se revelou a verdade, Abraão foi muito abençoado. A propósito, a decisão de não dizer a verdade foi de Abraão, pois não há relato de que ele invocou o nome do

Senhor nessas ocasiões em que mentiu. Se tivesse pedido uma orientação ao Senhor, certamente teria dito a verdade, porém existem coisas que são tão claras e não há necessidade de pedir confirmação para Deus, pois Ele não precisa repetir aquilo que já disse pela Sua palavra: mentir é pecado.

Com relação a Ló, a Palavra diz que ele foi muito abençoado, enquanto esteve ao lado de Abraão. Muitas vezes andando ao lado de pessoas que tem intimidade com Deus, nós somos abençoados e nos acomodamos em conhecer a Deus através da vida de outros. Isso é muito perigoso, pois quando nos afastamos dessas pessoas, perdemos a direção que estava indiretamente sobre nossas vidas e ficamos desprotegidos, mesmo conhecendo a Deus. Veja o que aconteceu com Ló quando ele se separou de Abraão. Atraído pela beleza da terra próxima a Sodoma e Gomorra (cidades de perdição), escolheu habitar ali. Quando não temos um relacionamento íntimo com Deus, somos atraídos pelas coisas aparentemente agradáveis do mundo e passamos a estar numa “região” próxima à perdição.

Depois de algum tempo, inevitavelmente cedemos e passamos a habitar nessa “região” perdida, mesmo conhecendo a Deus e tudo parece “normal”. Isso foi o que aconteceu com Ló que, logo em seguida, foi preso e levado cativo (a verdade sempre se revela). Outra diferença fundamental é a forma de ver as coisas. Abraão via com os olhos da fé, pois só assim podia acreditar nas promessas de Deus, um vez que, aos olhos humanos como uma pessoa de quase cem anos de idade e com uma esposa que já havia deixado de ovular, poderia vir a ser o pai de uma geração incontável? Ló, ao contrário, via pelos olhos naturais e fez a escolha da terra mediante a beleza das campinas aos arredores de Sodoma e Gomorra.

Portanto, busquemos não somente conhecer a Deus, mas principalmente ter intimidade e comunhão, pois isso é o que Ele deseja.

Quando eu te conheci

*Quando eu te conheci, não sabia pra onde ir;
Procurava um lugar pra me abrigar.
Você me trouxe a luz, me apresentou Jesus;
Coloquei a minha vida em Teu altar.*

*Presente do Senhor, recebi o teu amor;
E em teus braços encontrei o meu lugar.
E agora sem você já não dá mais pra viver;
Ser feliz é ter você e te amar.*

*E unidos somos um, na presença do Senhor;
Que nos deu completo acesso ao Teu amor.
Temos uma aliança inquebrável em amor;
Protegidos pela Graça do Senhor.*

*Quando eu te conheci procurava por alguém;
E pedia ao Senhor a direção.
O Senhor me respondeu e agora eu sou feliz;
Pra você eu entreguei meu coração.*

*Ao teu lado eu quero estar e pra sempre te amar;
E em teus braços posso sempre descansar.
Pois Jesus está aqui ao meu lado e junto a ti;
No Senhor somos livres pra amar.*



“O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do Senhor.”
(Provérbios 18:22)

Goiânia, no ano de 1999. No primeiro ano de casado, as coisas não foram fáceis. Casamento não é fácil! Longe da família e, principalmente pela pouca idade de minha esposa, tivemos alguns problemas para nos adaptar a essa nova vida. Novos também na Igreja, não demorou muito e logo começamos a nos envolver com as atividades, como participar dos grupos de relacionamento nas casas, dos cursos de preparação de líderes ministrados na igreja. Logo a minha esposa passou a fazer parte da equipe de louvor.

As coisas melhoraram quando a Priscilla passou no vestibular e começou a fazer o curso de Enfermagem. Foi mais ou menos nessa época que compus essa canção e, num dos muitos jantares que comemoravam o dia dos namorados promovidos pela Igreja, tive a oportunidade de cantar para ela. Foi muito bom.

Infelizmente não nos adaptamos à visão da liderança da igreja e logo surgiram os problemas. Eu me recordo de uma situação extremamente lamentável em que a Priscilla foi “convidada” a se retirar da equipe de louvor e impedida de exercer seu ministério por não estarmos liderando nenhuma célula. É por essas e outras que repito que hoje, infelizmente, as religiões têm afastado o homem de Deus. Foi questão de tempo e logo saímos da igreja, mas graças a Deus, pouco tempo depois estávamos congregando em outra denominação cristã. Quero ressaltar que, apesar de tudo, é fundamental que o cristão esteja ligado ao corpo de Cristo que é a Igreja e a maioria dos problemas ocorre porque as pessoas colocam todas as expectativas no homem e não em Deus. Além disso, muitas pessoas acham que pelo fato de estarem congregando em uma igreja cristã seus problemas irão desaparecer, quando na verdade elas deveriam ter fé em Deus que é bem maior e pode resolver qualquer problema.

Tua mão se estenderá

*Quando eu cantar é pra Ti o meu louvor.
E se eu chorar, Tu me ouve.
Basta pedir, recebo de Ti.
Sua misericórdia é sem fim.*

*Quando eu vencer, toda honra ao Teu nome.
E se eu cair, me consolo em Ti.
Teu é o poder e a verdade.
Felicidade é pra mim.*

*E diante o Teu altar, eu quero sempre estar.
Pra Te adorar e Te servir com todo o meu amor.
E se um dia naufragar e o mar tentar me afogar.
Tua mão se estenderá e o mar se acalmará.*

Quero ter Jesus

*Vivia uma vida normal, com muito prazer.
Não tinha problemas e achava que era feliz.
Andava sozinho, buscando razão pra viver.
Pensava na morte e olhava pra traz: o que fiz?*

Respostas não tinha e nada sabia e hoje eu sei!

*Quero ter Jesus no meu coração.
Sem Jesus não dá. É só solidão.
Quero ter Jesus no meu coração.
Sem Jesus não dá. É tudo ilusão.*

*Andando ao lado de Deus, tudo é muito melhor.
Vitória e benção sem fim é possível alcançar.
É só se curvar ao Senhor e pedir com amor.
Justo e fiel é o Pai e Ele tudo fará.*

Por isso eu canto e louvo ao Senhor, com amor.

*Quero ter Jesus no meu coração.
Sem Jesus não dá. É só solidão.
Quero ter Jesus no meu coração.
Sem Jesus não dá. É tudo ilusão.*

Deus e o divórcio

“Portanto, o que Deus ajuntou, não separe o homem.” (Marcos 10:9)

Infelizmente esse ensinamento de nosso Senhor Jesus Cristo tem sido esquecido por muitos cristãos que têm buscado a solução dos problemas conjugais através da separação e, muitas vezes, o estabelecimento de uma nova família. A opinião de Deus sobre esse assunto é clara e expressa de forma literal no livro de Malaquias, no capítulo 2, verso 16:

“Eu odeio o divórcio”, diz o Senhor, o Deus de Israel ...”

Somente por esses dois versículos mencionados já seria suficiente para constatar que Deus não se agrada dessa prática que, infelizmente, tem se tornado comum entre pessoas cristãs. O mais triste é que muitas vezes têm-se creditado essa decisão como uma direção de Deus. Eu então pergunto: Deus muda Sua opinião?

Inicialmente quero mencionar com relação ao estabelecimento da Lei do divórcio que aconteceu por intermédio de Moisés, ainda no velho testamento. Vejamos, então, não o que eu acho, mas, sim, a explicação dada pelo próprio Deus, por meio de Seu filho. Quando questionado sobre isso, Jesus Cristo esclarece que essa foi uma permissão dada por Moisés (não por Deus) para aqueles que, devido à dureza de coração, não respeitavam as mulheres e por qualquer motivo as repudiavam, e Ele ainda afirma que não foi assim desde o princípio, ou seja, a vontade de Deus (Mateus 19-8). Eu então pergunto: um cristão verdadeiro pode permanecer com um coração duro? A palavra de Deus diz que não, pois aquele que é nascido do Espírito manifesta os dons do Espírito e a dureza de coração, definitivamente, não vêm do Espírito Santo de Deus. Portanto, a Lei do divórcio só se aplica àquele que ainda não manifestada os frutos do Espírito Santo, ou seja, ainda não é um verdadeiro cristão.

Com relação às pessoas que se divorciam e estabelecem uma nova família, vejamos o que a Palavra de Deus nos diz. Antes de qualquer coisa, creio que não existe necessidade de apresentar referências bíblicas para afirmar que a prática de adultério é pecado, certo? Diante disso, vamos transcrever o

que o Senhor Jesus Cristo disse quando interrogado sobre esse assunto. No livro de Marcos, no capítulo 10, versículos 11 e 12, Jesus afirma que todo aquele, homem ou mulher, que se divorciar e se casar novamente estará cometendo adultério. No livro de Mateus, no capítulo 19, versículo 9, aparentemente Jesus estabelece uma condição para que um dos cônjuges não esteja cometendo adultério ao se divorciar e se casar novamente, quando existe a prática de relações sexuais ilícitas pelo outro. Infelizmente esse versículo tem sido muito utilizado para justificar a prática do divórcio entre casais cristãos e muitas vezes os próprios líderes religiosos se utilizam desse argumento para justificar a separação e respaldar o estabelecimento de uma nova família.

Atrevo-me a entender essa prática como um sofisma que é a utilização de uma verdade (pois está escrito na Palavra de Deus) em benefício próprio. Consideremos então que o cônjuge, digamos assim que foi traído, esteja imune da acusação de estar em pecado quando estabelece um novo relacionamento conjugal, após se divorciar. E quanto a desobedecer a um mandamento de Deus? Isso não é pecado? Veja o que nos diz o apóstolo Paulo no livro de 1Coríntios, no capítulo 7, versículos 10 e 11: *“Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido (se, porém, ela vier a separar-se, que não se casa ou que se reconcilie com seu marido); e que o marido não se aparte de sua mulher.”* Portanto, mesmo que os traídos ao se casarem novamente não cometem o pecado de adultério, eles estão na condição de pecadores por terem desobedecido a um mandamento de Deus, quando estabelecem um novo relacionamento conjugal. A Palavra de Deus diz que o pecado faz separação entre o homem e Deus (Isaias 59:2) e, distantes do Senhor, estamos vulneráveis as ameaças e as armadilhas de Satanás, enquanto não nos acertamos com Deus. E qual é o caminho para esse acerto? Apesar de muitos cristãos entenderem que todos os pecados foram perdoados na Cruz do calvário, existe uma condição para se apropriar e usufruir dessa verdade. Essa condição nos é ensinada no livro de Atos, no capítulo 3, versículo 19: *“Arrependam-se, pois, e convertei-vos, para serem cancelados os vossos pecados.”* O interessante é que para que haja o perdão é necessário que existam duas partes por assim dizer, a que cometeu o pecado e a que foi a vítima. Nesse

caso, a relação é entre nós e Deus. Deus já fez a Sua parte nesse acerto ao enviar Seu filho Jesus Cristo para morrer por nós, perdoadando todos os nossos pecados.

A nossa parte é se arrepender e confessar. Ou seja, sem que haja arrependimento, de acordo com a Sua palavra, Deus não pode nos perdoar. O arrependimento verdadeiro e a confissão da prática do pecado devem ser seguidos de uma atitude de renúncia, conforme sempre orientava o nosso Senhor Jesus, após ter Ele concedido o Seu perdão. Está escrito: “...; *vai e não peques mais.*” (João 8:11).

Diante disso, uma pessoa cristã que, por qualquer que seja o motivo, se divorciou e constituiu uma nova família, estando ainda vivo o ex-cônjuge, para obter o perdão de Deus deve se separar novamente e restaurar o primeiro relacionamento? Absolutamente não! Deus é um Deus de princípios e uma nova separação suscitaria novamente o ódio do Senhor e uma nova condição de desobediência. Creio que nessa situação o arrependimento verdadeiro que traz o perdão de Deus se manifesta através da convicção pessoal de que foi um erro e que se pudesse voltar atrás não faria a mesma escolha. Porém, é oportuno lembrar que o perdão não isenta o pecador das consequências de seu erro. Isso não quer dizer que essa pessoa que estabeleceu uma nova família não possa ser feliz e usufruir das bênçãos de Deus sobre a sua vida, mas, com certeza, o “preço” a ser pago é bem maior, pois estão envolvidas muitas outras coisas: pense nos filhos, traumas, mágoas, ressentimentos, etc.

Retornemos àquela situação em que muitos acreditam ter Jesus Cristo respaldado a prática do Divórcio, em caso de relações sexuais ilícitas. Eu, então, te pergunto: será que a atitude que Deus espera de um verdadeiro cristão nessa situação não seria a de abrir mão de seu direito e de perdoar, como forma de demonstrar o seu amor a Deus sobre todas as coisas, obedecendo a Sua Palavra?

É evidente que a decisão pelo divórcio não depende de uma só pessoa e se a outra parte não tiver o entendimento de que a vontade de Deus é soberana sobre a sua própria vontade, o fato pode se concretizar. Diante disso, Deus nada

pode fazer para impedir, mas você duvida que Deus possa restaurar o casamento, mesmo depois do divórcio? Mas o certo é que o divórcio, não foi, não é, e nunca será uma opção para um cristão, pois, independente das circunstâncias, Deus odeia o divórcio.

Religião

Qual é a sua religião? Com certeza essa pergunta já foi feita a você e faz parte de todos os questionários de pesquisas que desejam estabelecer o perfil de uma população a partir de suas características culturais, suas crenças e comportamento. O objetivo aqui é apresentar argumentos, sempre com base nas Sagradas Escrituras, que demonstram que essa pergunta não tem sentido.

Iniciemos, pois, apresentando o significado da palavra religião. Tendo como origem a palavra *religios* do *latin*, religião significa: ligar novamente ou simplesmente re-ligar. Portanto, no contexto bíblico, religião é a maneira pela qual o homem busca voltar a ter um relacionamento ou comunhão com Deus. Como o se trata de uma “volta”, está implícito que esse relacionamento já existiu e foi perdido. A Palavra de Deus nos fala sobre isso. Está escrito: *“Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: Sêde fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja sobre a terra”* (Gênesis 1:27 e 28).

Assim foi a criação do homem, e a bênção de Deus lhe dando autoridade sobre os animais foi anunciada através de um diálogo, mostrando que existia um relacionamento entre eles. Ainda está escrito: *“E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, na direção do oriente e pôs nele o homem que havia formado”* (Gênesis 2:8).

A palavra Éden significa lugar da presença de Deus e isso mostra que existia harmonia no relacionamento entre Deus e o homem. Também está escrito: *“Tomou, pois, o Senhor ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar”* (Gênesis 2:15). Isso mostra a confiança de Deus no

homem como prova de um relacionamento salutar. Logo em seguida, Deus orienta e adverte ao homem quanto ao que ele deveria fazer para que o relacionamento entre eles fosse eterno. Está escrito: *“E o Senhor Deus lhe deu essa ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”* (Gênesis 2:16 e 17).

O homem, então, enganado pelo diabo e desejando ter entendimento, desobedeceu a Deus, como está escrito: *“Então a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes vos abrirão os olhos, e como Deus, serão conhecedores do bem e do mal. Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido e ele comeu.”* (Gênesis 3:4-6).

Por causa da desobediência do homem a Deus foi estabelecida a separação entre eles, como está escrito: *“O Senhor Deus, por isso, o lançou fora do jardim do Éden, a fim de lavrar a terra de que fora tomado”* (Gênesis 3:23). Essa separação trouxe, como consequência do pecado de desobediência, a morte, que veio como “herança” para toda a humanidade, como está escrito. *“Portanto, assim como por só um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos, pois todos pecaram”* (Romanos 5:12).

Como, então, pode ser restabelecida a condição de relacionamento e comunhão entre o homem e Deus, para que o homem viva eternamente? A resposta vem da misericórdia de Deus e de Seu maravilhoso amor incondicional por todos os homens, como está escrito: *“Por que Deus amou ao mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito para que todo que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna.”* (João 3:16).

Também está escrito: *“Se pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça, reinarão em vida, por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.”* (Romanos 5:17). Logo, se Jesus Cristo é um só, não podem existir outros meios para reconciliar

o homem com Deus, pois está escrito: *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida: ninguém vem ao pai senão por mim”* (João 14:6). Logo, segundo a Palavra de Deus, a única religião verdadeira é a fé em Jesus Cristo, pois somente através do reconhecimento de Jesus como Senhor e Salvador, é possível vencer a morte – que é o que nos separa de Deus e nos condena.

Portanto, com base no que foi apresentado, de acordo com o que está escrito nas Sagradas Escrituras, não tem sentido se perguntar qual é a sua religião e sim se você vive a verdadeira religião. E aquele ditado que diz: *todos os caminhos levam a Deus*, é uma grande mentira, pois, só existe um caminho: Jesus Cristo. Creia nisso e viva eternamente, pois, está escrito:

“Quem nele crer será salvo, quem não crer já está condenado, porque não crê no nome do unigênito filho de Deus.”

(João 3:18)

És alegria

*Mesmo antes de te ver podia te sentir.
Dois corações no mesmo ser. O mesmo amor, sem dividir.
Presente do Senhor Jesus que nos abençoou.
Trazendo nova vida, gerada pelo nosso amor.*

*És alegria, perfume da mais linda flor.
És a princesa, no nosso reino de amor.
Como o rio corre para o mar e Jesus pra sempre vai reinar
Eu vou te amar*

*E agora não consigo ver minha vida sem você.
A sua alegria é a força que me faz viver.
Queria te dizer bem mais, falar do meu amor.
Sobre sua vida declarar a bênção do Senhor.*



*E agradeço ao meu Deus por Seu imenso amor.
Em sua vida posso ver a bênção do Senhor.
E a todo tempo quero estar bem junto de você.
Pois sua alegria me ensina a viver.*

*És alegria, perfume da mais linda flor.
És a princesa, no nosso reino de amor.
Peço a Deus, em nome de Jesus, que em ti reflita a Sua luz.
E o Seu amor.*

“Herança do Senhor são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão.”
(Salmos 127:3)

No ano de 2002, após sacrificar vários períodos de férias, concluí o curso de doutorado. Louvo e agradeço a Deus por mais essa conquista em minha vida.

Em 2005, Deus nos abençoou com um presente maravilhoso que foi o nascimento de nossa filha Letícia. Essa canção foi composta logo que descobrimos que seria uma menina e escolhemos o nome, bem apropriado para aquilo que ela representa e é.

Foi uma época maravilhosa em que eu estava bem atuante na equipe de louvor da Igreja e era muito abençoado por Deus. Estava muito feliz com a chegada dessa nova vida e procurei transmitir através dessa canção minha alegria e agradecimento ao Senhor.

Nos anos de 2003 e 2004, tive muita inspiração e compus várias canções para louvar e adorar ao Senhor.

Nosso Rei chegou

*Estremece a Terra;
Porque nosso Rei chegou.
Rujam os mares;
Jesus nosso Rei chegou.*

*Tem o poder sobre tudo, pois tudo Ele criou.
Cantem os povos da terra em Seu louvor.*

*Vem meu Senhor, derrama o Seu amor.
Quero sentir Teu fogo, Teu calor.
Todos os meus inimigos derrotados são;
Na força do Espírito Santo, venço em oração.*

A Palavra do Senhor

*A palavra do Senhor nos alimenta
A palavra do Senhor nos traz o amor
Deus nos fala ao coração por Tua palavra
Nela está toda a verdade do Senhor.*

*Busque o Reino de Deus em primeiro lugar;
E faça conforme a vontade do nosso Senhor
Sua palavra diz que tudo mais Ele te dará
Tome posse e seja mais que um vencedor*

*A palavra do Senhor é sempre viva
A palavra do Senhor não volta atrás
Tudo irá se cumprir em Tua palavra
Quem nos fala é Fiel, Justo e Capaz.*

Fala comigo

*Senhor, preciso ouvir Sua voz.
Meu Deus, eu quero Te obedecer.
E como uma criança, em Sua presença quero estar;
Contigo quero sempre caminhar.*

*Eu sei que não mereço esse amor;
Mas sei, Sua misericórdia é sem fim.
Por mim se entregou e na cruz me perdoou;
E agora eu sou mais que vencedor.*

*Fala comigo, Senhor estou aqui.
Fala comigo, preciso Te ouvir.
Fala Senhor, Te entrego o meu viver;
Vou te adorar cumprindo o Teu querer.*

Qual é a verdadeira alegria?

Existem muitos momentos de alegria em nossas vidas, tais como: a formatura, o casamento, o nascimento de um filho, a promoção no trabalho, a realização de um sonho e não tenho dúvida que tudo que acontece em nossas vidas e nos alegra, vem como bênção da parte de Deus. Mas qual deve ser o motivo de nossa maior alegria? Talvez pelo que tenho escrito até agora você imagine que eu direi que a maior alegria é fazer a vontade de Deus e viver uma vida segundo o Seu propósito. Sem dúvida nenhuma, uma pessoa que vive segundo a vontade e na presença de Deus é uma pessoa que é feliz é alegre. Mas gostaria de redigir literalmente o que o Senhor Jesus Cristo nos ensina sobre a verdadeira alegria. O texto abaixo se encontra no livro de Lucas, no capítulo 10, nos versículos 17 e 20.

“Então regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: Senhor os próprios demônios se nos submetem pelo Teu nome. Não obstante, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus.”

Aqui vemos homens que andavam com Jesus e estavam cumprindo os propósitos de Deus em suas vidas e se alegravam por isso. Mas, Jesus diz que eles deviam se alegrar muito mais por serem salvos. Essa deve ser nossa maior alegria, crer que algo muito melhor nos aguarda, a saber, a vida eterna, para aqueles que reconhecem que Jesus Cristo é o Filho de Deus, se arrependem e aceitam o perdão de Deus, através do sacrifício da Cruz. E você? Já compartilha dessa alegria? Se não, saiba que esse é o desejo de Deus para a sua vida como está escrito no livro da primeira epístola de Paulo a Timóteo, no capítulo 2, nos versículos 3 e 4:

“Isso é bom e aceitável diante de Deus, nosso salvador, o qual deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.”

Todos são filhos de Deus?

Sinceramente, gostaria de responder que sim, mas a Palavra de Deus diz que não. Geneticamente afirmo com certeza que a Letícia é minha filha, pois foi gerada a partir de informações genéticas que vieram de mim. Com relação a Deus, nós não fomos gerados por Ele e sim criados, como está escrito: *“E criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”* (Gênesis 1:27).

Somente Jesus foi gerado ou concebido por Deus, através do Espírito Santo, como está escrito: *“Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo”* (Mateus 1:18). Vários outros textos da Palavra de Deus expressam claramente que Jesus é o único filho de Deus. Está escrito: *“Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.”* (1 João 4:9). Só para lembrar: unigênito significa primeiro e único.

Portanto, nós, criaturas de Deus, só podemos nos tornar Seus filhos por adoção quando confessamos Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador. Está escrito: *“nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade,”* (Efésios 1:5).

Logo, através da fé em Jesus Cristo, nos tornamos também herdeiros da vida eterna, como está escrito: *“Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.”* (Romanos 8:17).

Vem Espírito Santo

*Quero cantar uma nova canção ao Senhor.
Quero louvar, declarar: Cristo é o meu Salvador.
Eu vou cantar uma nova canção ao Senhor.
Eu vou louvar, declarar: Cristo é o meu Salvador.*

*Pois Sua vida entregou lá na cruz, pra que a vida estivesse em nós.
Já não há mais condenação, já não estamos sós!*

*Vem Espírito Santo, inunda o meu ser.
Vem Espírito Santo, eu quero Te ter.
Vem Espírito Santo, sem Ti já não posso viver.*

*Vem Espírito Santo, vêm com Seu poder.
Vem Espírito Santo, eu preciso Te ter.
Vem Espírito Santo, transforma e renova o meu ser.*

*Quando ao Pai retornou meu Senhor, enviou-nos o Consolador.
Santo Espírito vem sobre nós, derramar Seu amor.*



“Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas novas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”
(Lucas 11:13)

Em 2007, devido a várias palavras que haviam sido ministradas sobre o Espírito Santo de Deus, me inspirei para compor essa canção. Nessa época a equipe de louvor, da qual fazíamos parte, estava muito empolgada com relação à gravação do primeiro CD, inclusive essa canção foi gravada em estúdio e tocou em algumas emissoras de rádio.

A letra dessa canção mostra que eu vivia um momento, ministerialmente falando, muito especial, pois até então minhas canções falavam sobre Deus e seu maravilhoso amor manifesto a nós através de Seu filho Jesus Cristo. Eu estava começando a entender a importância de buscar a presença do Espírito Santo de Deus em minha vida e, hoje, entendo que esse é o único caminho para se conquistar as promessas que Deus tem para os seus filhos.

Nessa época, compus outras canções que foram ministradas com frequência e, tenho certeza, abençoaram muitas vidas.

Pra Teu louvor

*Deus, aqui estou pra Teu louvor.
Junto a ti eu quero estar e Te amar.
Eu entrego o meu viver em adoração.
Minha vida em Teu altar quero ofertar.*

*Faz Senhor Sua vontade em mim.
Traz a paz pro meu coração.
Sua glória eu quero ver.
Só em ti o Pai quero viver, meu Senhor.*

Lembro-me que a canção *Pra Teu louvor* foi composta durante uma vigília realizada na Igreja.

Obrigado Senhor

*Obrigado Jesus pela vida;
Obrigado Senhor pelo amor.
Agradeço por tudo que É e será.
Para sempre eu vou Te louvar.*

*Jesus Cristo Tu és minha razão de viver;
Em Teus braços posso descansar.
Não há nada Senhor, nesse mundo não há;
Que me faça deixar de Te amar.*

Consagração

*Deus, quero Te louvar, estar em Teu altar;
Buscar Teu coração, sempre.
Pai ensina-me a viver, conforme o Teu querer;
Transforma a minha vida.*

*E junto a Ti Senhor;
Eu quero sempre estar.*

*Pra Te amar te adorar, Te adorar,
Me consagrar a Ti.
Pra Te louvar, pra Ti servir;
E depender de Ti.*

*Eu te dou meu coração;
Vem derrama a Tua unção sobre mim.*

A importância do Espírito Santo

O Espírito Santo ou Espírito de Deus é uma pessoa que subsiste desde o início, como está escrito: *“No princípio criou Deus os céus e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.”* (Gênesis 1:1e 2).

Muitos acreditam que o Espírito Santo, também chamado Espírito da Verdade e Consolador só se manifestou aos homens após a ascensão de Jesus Cristo aos céus, porém no antigo testamento encontram-se inúmeras passagens que descrevem o agir do poder de Deus através do Espírito Santo, como está escrito: *“Mas eu estou cheio do poder do Espírito do Senhor, e de juízo e de força, para anunciar a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu pecado.”* (Miquéias 3:8).

O próprio Jesus Cristo homem experimentou a ação do Espírito Santo por muitas vezes como está escrito: *“Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto;”* (Lucas 4:1). *“Naquela hora, exultando Jesus no Espírito Santo, disse: Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado”* (Lucas 10:21). Antes que Jesus fosse assunto aos céus Ele nos deixou maravilhosas promessas em relação ao Espírito Santo, como está escrito: *“mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.”* (João 14:26). Portanto, essa é uma promessa pra nós também hoje, pois só através do Espírito Santo podemos entender os ensinamentos de Jesus.

Outra promessa que se cumpre somente por meio do Espírito Santo é a manifestação do poder de Deus, através de nossas vidas como está escrito: *“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.”* (Atos 1:8).

A palavra de Deus ainda nos diz que o Espírito Santo é quem nos ajuda nas horas difíceis, como está escrito: *“Da mesma forma o Espírito nos ajuda*

em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.” (Romanos 8:26). Portanto, nossa maior busca deve ser pela presença do Espírito Santo em nós, até como forma de testemunho de nossa fé, como está escrito: *“Entretanto, vocês não estão sob o domínio da carne, mas do Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo.”* (Romanos 8:9).

Se nós desejamos obedecer a Deus, amando, se queremos ser alegres, viver em paz, sermos bondosos, fazer o bem, sermos fiéis, mansos e tendo domínio próprio, devemos estar cheios do Espírito Santo, pois está escrito: *“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.”* (Gálatas 5:22). Entretanto, se tentamos alcançar algo por nossas próprias forças, através de nossa carne, estaremos perdidos, pois está escrito: *“Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impurezas, lascívias, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a essas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdaram o reino dos céus os que tais coisas praticam.”* (Gálatas 5: 19–21).

Busquemos, pois nos encher do Espírito Santo de Deus, como nos orienta o apóstolo Paulo, pois está escrito: *“Não vos embriagueis com vinho, em que há contendas, mas enchei-vos com o Espírito Santo.”* (Efésios 5:18). Aqui não está se falando sobre pecado, e sim sobre os prazeres da vida, representados pelo vinho. Lembre-se que tudo foi criado por Deus, inclusive as coisas que nos dão prazer. O problema é o excesso! Isso nos afasta de Deus e assim não podemos ser cheios do Espírito Santo.

Em teu altar

*Sê engrandecido, oh meu Senhor Jesus.
Sê entronizado em meu coração.
Em Tuas mãos entrego tudo que há em mim.
A minha vida em Teu altar, quero ofertar.*

*Pra Te adorar Senhor, foi que eu nasci.
Pra Te louvar, oh Pai, eu estou aqui.
Nada importa além do que Te amar e obedecer.
Faz em mim Senhor, conforme o Teu querer.*

*Por mais que eu tente, eu nada sou sem o Seu amor.
Por mais que eu faça, sem Ti Senhor é ilusão.
E tudo que há no mundo não pode mais roubar.
Pois o meu coração está em Teu altar.*



“Então irei ao altar de Deus, a Deus, que é a minha grande alegria; e ao som da harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu.”
(Salmos 43:4)

No ano de 2008, meu mundo desabou! Saímos da equipe de louvor, começaram, ou melhor, se revelaram os problemas conjugais e no final do ano de 2009, após termos saído da igreja, houve a separação. Logo que os problemas começaram a aparecer, comecei a buscar em Deus respostas para o que estava acontecendo. A estratégia foi essa: leitura da Bíblia, louvor, adoração e muita oração. Logo de cara, a primeira resposta que obtive foi que eu nunca tinha sido um cristão de verdade! A partir dessa revelação, intensifiquei ainda mais a minha busca por Deus, e a minha vida começou a mudar de forma extraordinária. Lembro-me que bem no início, ainda muito magoado com a saída da equipe de louvor, cheguei a pensar em nunca mais louvar a Deus. Foi nesse dia que claramente uma voz falou em minha mente: “Você louva pra quem?” Nesse dia Deus restaurou o meu ministério e foi então que eu compus essa canção.

O ano de 2010, mesmo que aos olhos naturais as coisas estavam péssimas, foi um ano maravilhoso pra mim. Persistindo sempre na busca por Deus, Ele me ensinou muito por meio de Sua palavra e de testemunhos de pessoas, verdadeiramente usadas por Deus. Pela misericórdia e amor de Deus, compus várias canções cujas letras estão, quase que de forma literal, na Bíblia. Nesse mesmo ano, iniciamos um projeto chamado *Escute e Pense* que, através de uma equipe voluntária formada por cristãos de várias denominações, produziu CDs com canções e palavras com temas específicos, utilizados para anunciar, de forma bem simples, a Palavra de Deus.

O primeiro CD foi produzido no final do ano de 2009. O tema para a palavra foi: *O que você tem feito para Deus* e as letras das canções que fazem parte desse CD são apresentadas a seguir.

Noite feliz

Noite feliz, nasceu o Salvador;
Jesus, nossa luz e nossa paz.
Presente do Senhor, por Seu imenso amor;
Seu filho enviou para morrer por nós.

Sua palavra diz que todo aquele que aceitar;
Jesus como Senhor, eternamente viverá.
E mais que vencedor, filho de Deus então será;
E a bênção do Senhor nele estará.

Noite feliz, tem festa lá no céu;
Quando alguém se entrega ao Salvador.
Jesus, filho de Deus, nasceu pra nos salvar;
Nos libertar do mundo e nos guiar.

Então que seja mais que uma noite especial;
Que Cristo nasça sempre e não somente no natal.
E habite em nossos corações a paz do Salvador;
Jesus, eterno Rei, nosso Senhor.

Salmo 139

Senhor, Tu me sondas e conheces.
Se assentado ou vou me levantar.
De longe esquadrinhas meu pensar;
O meu andar, o meu deitar, meu caminhar.

E antes que eu me expresse com palavras;
Tu sabes tudo que eu irei falar.
Me cercas e Tua mão sobre mim está.
Maravilhoso, eu não posso te tocar.

E como me ausentar do Teu Espírito?
Pra onde fugirei da Tua face?

Se subo ao céu, Tu estás Senhor.
Se desço ao mais profundo, lá também Tu estás.
E mesmo nos confins da imensidão do mar
Tua mão me guiará, Tua destra me susterá.

O segundo CD do projeto *Escute e Pense* foi produzido em Junho de 2010. O tema para a palavra foi: *Você é um Bem aventurado?* As letras das canções que fazem parte desse CD são apresentadas a seguir.

Cântico de Maria (Lucas 1:3-12)

*Minha alma engrandece ao Senhor.
Meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.
Contemplou em mim, humilde serva do Senhor.
E agora bem-aventurada eu serei;
Pois o todo poderoso grandes coisas fez.*

*Santo é o Seu nome;
Eterno é o Seu amor.
Sobre todos que o temem, passe o tempo que passar;
Sua misericórdia estará.*

*Ele age com Seu braço valoroso.
Dispersa os que no coração soberbos são.
Derruba dos seus tronos os poderosos;
Exalta os humildes no Senhor.
Sacia os famintos, por amor.*

Bem-aventurado (Mateus 5:3-12)

*Bem-aventurado é o humilde de espírito, dele é o Reino dos céus.
Bem-aventurado é o que conhece a si mesmo e chora por saber quem é.
Bem-aventurado é o que tem fome e sede da justiça que vem do Senhor.
Bem-aventurado é o que sabe amar, pois o amor do Senhor nele está.*

*Não basta saber, é preciso viver.
Pra que conhecer se não for desfrutar.
O dia virá em que o Senhor julgará e a muitos não conhecerá.*

*Bem-aventurado é o de coração puro, esse verá o Senhor.
Bem-aventurado é o que busca a paz, pois de filho chamado será.
Bem-aventurado é o que for perseguido por causa do nome de Deus.
Bem-aventurado quando te injuriarem; Te alegra e exalta o Senhor.*

O terceiro CD do projeto foi produzido na mesma época do segundo. O tema para a palavra foi: *O que virá depois?* A primeira canção que faz parte desse CD é *Em Teu Altar*, cuja letra foi apresentada no início desse capítulo, e a segunda canção é *A Escolha*.

A Escolha

*Eu não posso escolher por você, mas não posso deixar de falar.
Que é certo: um dia virá, em que nós não estaremos aqui.
Eu sei que é difícil entender, muita coisa eu não posso explicar.
Mas a paz que habita em meu ser, eu desejo que esteja em você.*

*Escolhe, pois a vida ao invés da morte;
Receba então o perdão.
Jesus está esperando por você;
Entregue o seu coração.*

*Escolhe, pois o caminho da verdade;
Encontre então Salvação.
O fim será face a face com o Senhor;
Vida eterna ou perdição.*

*Muitos dizem que a morte é um mistério e que ninguém poderá desvendar.
Mas a fé é a certeza naquilo que o homem não pode explicar.
A palavra de Deus é bem clara e nos mostra o caminho a seguir.
Deus deseja que todos se salvem, mas você é quem escolhe o seu fim.*

Pode-se perceber que realmente as letras dessas canções expressam o que está escrito na Palavra de Deus. Fico maravilhado, pois, por mim mesmo, nunca seria capaz de compô-las.

No final do ano de 2010 produzimos mais um CD com as canções *Salmos 139*, *Noite Feliz* e *A Escolha*. O tema da palavra foi: *O que é o Natal?*

Tragédia = Oportunidade

Deus está no controle de todas as coisas? Infelizmente não! Veja bem, não contesto a soberania, o poder e o domínio de Deus sobre tudo, mas como gosto muito de dizer: “Deus tem compromisso com quem tem compromisso com Ele”. Pense comigo: você acha que se Deus controlasse o mundo (ainda que Ele tenha poder pra isso) existiriam tantas tragédias na humanidade? Mas aí você pode perguntar: mas Deus não ama a todas as pessoas? Sim e, por mais que pareça loucura, Deus permite que essas tragédias aconteçam para nos dar a oportunidade de nos acertarmos com Ele e passarmos a usufruir das maravilhas de Seu amor que somente podem nos alcançar, quando nos tornamos seus filhos e entregamos nossa vida a Ele.

Sei que no momento de dor, tristeza e desespero, após uma tragédia quase sempre nos revoltamos contra Deus e perguntamos: por quê? Analise comigo: Deus erra? Nunca! Logo, o que Deus quer de nós, quando permite que uma tragédia aconteça, é que nos voltemos para Ele e reconheçamos quem somos e quem Ele é em nossas vidas.

Chorar é humano e até Jesus chorou quando Lázaro morreu:
“Jesus chorou!” (João 11:35).

Questionar é humano e até mesmo Jesus questionou:
“... Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (Mateus 27:46).

Confiar é preciso e Jesus nos ensina. Está escrito:
“e disse Jesus: Pai, se queres afasta de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a Tua.” (Lucas 22:42).

Portanto, Deus quer sim estar no controle de sua vida, mas pra isso é preciso que você também queira e permita, pois está escrito:

“Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e com ele cearei e ele comigo.”
(Apocalipse 3:20)

O que virá depois?

Não há dúvida que essa é a pergunta mais difícil que existe e tenho certeza que você já se fez essa pergunta. O homem hoje tem uma expectativa de vida de 80 a 85 anos e se levar uma vida saudável, com boa alimentação, contando que não haja algum acidente ou enfermidade pode chegar até aos 100 anos. Mas, independente de como e quando ela aconteça, a morte é certa para todos. E aí? O que virá depois? Existem várias opções de resposta que dependem daquilo que cada um acredita. Tudo é uma questão de escolha e o poder de escolher é, sem dúvida nenhuma, o maior bem que o ser humano possui e toda escolha sempre tem uma consequência.

Se você acredita em Deus, então você acredita na Bíblia, mesmo que não a leia, pois é o livro que conta a história de Deus e Seu relacionamento com o homem. Muitos já tentaram provar que Deus não existe ou que a Bíblia não é verdadeira. Não conseguiram! Eu creio que tudo que está escrito na Bíblia é a verdade. Isso é fé.

No início, Deus criou todas as coisas: a terra, o céu o mar e todos os seres vivos. Ele também fez uma escolha – que o ser humano seria diferente de todos os outros animais, com inteligência e com a capacidade de escolher, conforme a sua vontade. Hoje eu e você podemos usufruir dessa capacidade e nossa vida é feita de escolhas. Quando nascemos nossos pais escolheram o nome pelo qual seríamos chamados, quando crescemos escolhemos qual é a profissão iremos ter, onde morar, o que comer, o que vestir. Escolhemos com quem casar, quantos filhos teremos e hoje em dia, com a evolução da ciência, já se pode até escolher o sexo de seu filho. Incrível não é? Por toda nossa vida, sempre faremos escolhas.

A escolha feita por Deus para a criação do homem tinha um propósito – Deus desejava ter um relacionamento íntimo e eterno com o homem e estabeleceu princípios a serem seguidos, para que o homem vivesse eternamente.

É aí que entra Satanás na história. A palavra de Deus diz que o diabo no início era um anjo de luz, daí o nome Lúcifer (o primeiro e maior adorador que

existiu) e que devido a sua vontade de ser como Deus se rebelou, sendo então destituído da glória de Deus e condenado ao inferno, juntamente com a terça parte dos anjos que então se tornaram demônios. Deus não divide Sua glória com ninguém!

Então por inveja e vendo que não podia atingir a Deus, o diabo passa a ser o nosso maior inimigo, pois nós fomos criados a imagem e semelhança de Deus. A palavra diz que ele veio para matar, roubar e destruir.

Influenciado pelo diabo, o homem escolheu desobedecer a Deus e como consequência dessa escolha, houve então uma separação entre o homem e Deus. A partir daí, o homem adquiriu o que se chama de natureza pecaminosa e passou a praticar coisas que não agradam os princípios de Deus, as quais chamamos pecados. A palavra de Deus diz que o salário do pecado é a morte e que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, ou seja, teríamos o mesmo destino de Satanás. Digo teríamos, pois nesse ponto, Deus poderia simplesmente lamentar pela escolha que o homem fez, mas, pela sua infinita misericórdia, compaixão e amor por nós, Ele escolheu nos dar uma nova chance para restaurar o nosso relacionamento. Para que isso acontecesse seria necessário pagar o preço pelos nossos pecados que de acordo com a palavra de Deus é a morte.

Agora entra em cena a figura maravilhosa de Jesus Cristo – Filho unigênito de Deus que veio ao mundo como homem para morrer por todos, pagando assim o preço por todos os nossos pecados, uma dívida que seria impossível de ser paga por nós mesmos. Jesus então nasceu, cresceu e nos ensinou como viver de acordo com os princípios de Deus, pois Ele nunca pecou e através da comunhão que tinha com Deus, realizou muitos milagres. Jesus morreu crucificado, cumprindo as profecias do Velho testamento, venceu a morte, ressuscitando ao terceiro dia e retornou para a glória, junto ao Pai que deu a Ele toda autoridade e poder nos céus e na terra.

Pois bem, Deus estabeleceu então uma única condição para que o homem tivesse o relacionamento restaurado com Ele. Que nós acreditemos que Jesus Cristo é o filho de Deus, nosso Senhor e Salvador, sendo capaz de perdoar

todos os nossos pecados e que nós, crendo verdadeiramente nisso, vivamos uma vida de acordo com os princípios estabelecidos por Sua palavra. Deus não nos obriga a nada. Isso é o livre arbítrio ou opção de escolha.

Quando o homem faz a escolha de crer em Jesus, não simplesmente por palavras, mas, de coração torna-se então filho de Deus, como está escrito: *“Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.”* (Gálatas 3:26). Logo, deixa de ser uma criatura e passa a ter uma nova vida, guiada pelo Espírito Santo que, segundo a palavra de Deus, foi enviado para nos consolar e ensinar. Não pense que os problemas deixam de existir, pois o mundo jaz no maligno. O que muda é a maneira como se comportar diante deles. Jesus disse: “no mundo tereis aflições (problemas e dificuldades), mas tende bom ânimo, pois eu venci o mundo”. Portanto, estando em Cristo Jesus, somos mais que vencedores. A palavra de Deus diz que todos nós haveremos de prestar contas a Deus pelas nossas escolhas e, então, seremos encaminhados para o nosso destino final.

Diante do que você leu aqui, tem mais uma vez que fazer uma escolha: ou você simplesmente não acredita e continua vivendo da mesma forma ou vai procurar conhecer um pouco mais sobre o assunto para então se posicionar. Mesmo que você não acredite, a bíblia tem a resposta: o que virá depois da morte é a eternidade. Mas, aí surge outra pergunta: Onde?

Só Deus, que é onisciente, tem essa resposta.

Mas, nem Deus pode decidir! É você quem escolhe!

Salvação

*Confessar que Jesus é Senhor;
É bem mais que somente dizer.
Pra entregar sua vida pra Deus;
Algo mais é preciso fazer.
O importante é se arrepender e mudar sua direção.*

*Salvação é o que Deus quer pra mim e pra você;
Vida com alegria, sem choro, nem dor.
Bem melhor do que cura ou qualquer prazer;
Desfrutar do eterno amor do Senhor.*

*Todo ouro do mundo não pode comprar;
O que Deus por Sua graça, de graça nos dá.
Cristo é filho de Deus e hoje vivo está;
Crer não basta é preciso viver e obedecer.*

*E por mais que você não entenda;
Nada muda a verdade da cruz.
Cristo se entregou e morreu por você;
Se entregue ao amor de Jesus.
Abra a porta do seu coração e convide o Senhor pra entrar.*



“E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos.”
(Atos 4:12)

No ano de 2011 passei a congregar na Igreja Cristã Virtude, onde estou até hoje e tenho sido muito edificado, por se tratar de uma igreja séria e liderada por pessoas que verdadeiramente são servos de Deus. Antes de definir onde iria congregar visitei várias denominações de igrejas cristãs e, ainda hoje, participo de eventos diversos e sempre procuro aprender mais, pois sei que, apesar de poucas, ainda existem pessoas que ensinam a verdade. Infelizmente, hoje tem se pregado muito sobre prosperidade financeira, curas, bênçãos materiais e muito pouco tem se falado sobre pecado, arrependimento, libertação e santidade. Sei que Deus é poderoso para curar e nos fazer prosperar em todas as áreas e quer sim cumprir em nós todas as promessas que Ele deixou e estão escritas em Sua palavra. Porém, infelizmente, o homem tem se esquecido de que as promessas de Deus são para os seus filhos, ou seja, para aqueles que alcançaram a salvação em Cristo Jesus. Foi, então, que compus essa canção onde procuro expressar o que a Palavra de Deus ensina sobre o único caminho para entregarmos verdadeiramente nossa vida a Jesus: arrependimento.

A seguir apresento outras canções, cujas letras estão escritas na Bíblia e eu simplesmente criei as melodias.

Salmo 92

*Bom é render graças ao Senhor e cantar louvores ao Teu nome.
Ó altíssimo em todas as manhãs quero anunciar o Teu grande amor.
Bom é render graças ao Senhor e cantar louvores ao Teu nome.
Ó Senhor, por toda minha eu vou proclamar que Tu és fiel.*

*Pois me alegro Senhor, nos Teus feitos de amor.
Me exulto nas obras de Tuas mãos.
Ó quão grandes Senhor são Tuas obras de amor.
Bom é render graças ao Senhor.*

*Bom é render graças ao Senhor e cantar louvores ao Teu nome.
O Senhor derrama sobre mim o Teu óleo, o Teu amor sem fim.
Bom é render graças ao Senhor e cantar louvores ao Teu nome.
Como o cedro, o justo faz crescer, florescer nos Teus átrios de amor.*

Cântico dos Remidos (Apocalipse 15:3;4)

*Grandes e admiráveis são as Tuas obras;
Senhor, Deus todo poderoso.
Justos e verdadeiros são Teus caminhos;
Senhor, oh Rei das nações.*

*Quem não temerá e não glorificará;
Teu nome, Ó Senhor.*

*Pois só Tu és Santo.
Por isso todas as nações;
Virão e adorarão diante a Ti;
Pois Seus atos de justiça manifestos são.*

Cântico de Ana (I Samuel 2:1-10)

*O meu coração se alegra no Senhor.
Minha força está firmada em Seu amor.
Quanto aos meus inimigos, já não me preocupo não;
Pois a minha alegria está em Tua salvação.*

*Não há Santo como Tu.
Não há outro além de Ti.
E nenhuma rocha há;
Como nosso Deus, Jeová.*

*O Senhor é o que tira e dá a vida.
Quem controla, faz descer e faz subir.
Empobrece e enriquece, diminui e faz crescer;
E ao humilde Ele exalta, glorifica e faz vencer.*

*Do Senhor são as colunas dessa terra;
Sobre as quais o mundo assentado está.
Ele guarda os pés dos santos e os perversos vão calar.
A toda terra irá julgar e ao justo exaltar.*

Salvo: ser ou estar?

O primeiro aspecto a ser analisado é entender o que é salvação e o que fazer para alcançá-la. Salvação pode ser definida como uma condição de livramento e absolvição em função de uma condenação já estabelecida. A palavra de Deus diz: *“pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”* (Romanos 3:23), ou seja, enquanto não se alcança a salvação, todos estão condenados, pois todos pecaram e *“porque o salário do pecado é a morte,...”* (Romanos 6:23). Veja que não se menciona o tipo de pecado e simplesmente pecado. Em contrapartida, a salvação é a vida eterna, anulando a sentença antes proferida e estabelecendo uma nova condição para aquele que a alcançou. Diante disso, como alcançar a salvação? A palavra de Deus estabelece uma única condição: crer que Jesus Cristo é o filho de Deus, pois está escrito: *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”* (João 3:16). Parece muito simples e, muitas vezes, isso tem se transformado no maior engano que tem norteados a vida de muitas pessoas. Crer não é somente acreditar, pois até mesmo os demônios acreditam que Jesus é o filho de Deus, pois está escrito: *“E eis que gritaram: Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?”* (Mateus 8:29). Você tem dúvida que os demônios estão condenados? Portanto, crer em Jesus Cristo como condição de salvação é muito mais que acreditar que Ele é o filho de Deus. Trata-se de uma atitude de fé, mediante a infinita misericórdia de Deus, que, somente por Sua graça, nos possibilita essa condição, inalcançável por nós mesmos, pois está escrito: *“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.”* (Efésios 2:8 e 9).

Um texto da Palavra de Deus que esclarece melhor a condição para se alcançar a Salvação está em Romanos 10:9, onde está escrito: *“Se com a tua boca, confessares Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.”* Aqui, está clara a definição de crer para a salvação que é confessar Jesus como Senhor. Pois bem, confessar é reconhecer a culpa e, mediante o arrependimento, pedir para que Deus nos

perdoe. É aquele que verdadeiramente crê no coração, que Jesus Cristo é o filho de Deus, que acredita em todas as palavras que por Ele foram proferidas e, como prova dessa fé que o salva, pratica os seus ensinamentos.

Passemos agora a analisar a aspecto central de nossa reflexão: depois de obter a salvação, é possível perdê-la?

Em primeiro lugar, considere quantas são as advertências que o Senhor Jesus nos faz, no que diz respeito a vigiar, perseverar, permanecer e consertar, como em (Mateus 24:13). *“Mas aquele que perseverar até o fim, será salvo”*. Veja também as referências: Marcos 13:33; Lucas 21:36; Mateus 5:25; João 8:31; João 15:6 e 1 Pedro 4:7. Então, eu pergunto: por que essa preocupação e orientação do Senhor Jesus para permanecer? Lembre-se que o desejo de Deus é que todos os homens se salvem (2 Tim 2:4) e, portanto, os que uma vez alcançaram a salvação mereceriam tanta atenção quanto aqueles que ainda não atingiram essa condição?

Examinemos, pois a condição apresentada para se obter a salvação, a saber – a confissão. Como já foi dito, todos estávamos condenados e essa condenação se deve ao pecado de desobediência cometido por Adão, como está escrito em Romanos (5:12). Não há dúvida que todos os tipos de pecados se resumem a um só – desobediência a Palavra de Deus. Quando entregamos, de forma verdadeira, nossa vida pra Jesus o confessando como Senhor, Deus nos perdoa de todos os pecados cometidos e creio que, naquele momento, estamos salvos.

Depois disso, procuramos andar na presença de Deus e na busca de santidade, mas infelizmente vamos pecar, pois está escrito: *“Não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque.”* (Eclesiastes 7:20). Nessa nova condição, após termos pecado, precisamos nos apresentar diante de Deus e nos arrepender e converter, para que os nossos pecados sejam perdoados e cancelados. Isso está escrito de forma literal em Atos 3:19.

Consideremos, então, uma situação em que alguém que verdadeiramente entregou sua vida pra Jesus e algum tempo depois peca, ou seja, desobedece à Palavra de Deus. Caso não haja o arrependimento e a renúncia do pecado

cometido, Deus não a pode perdoar. Nessa condição, ela se encontra na prática do pecado e a palavra de Deus diz que: *“porque o salário do pecado é a morte,...”* (Romanos 6:23).

Portanto, caso ela venha a falecer nessa condição, infelizmente creio que ela não está salva. Você pode até argumentar que num último momento ela pode se arrepender. Aleluia! Mas se assim o fizer ela não estaria restabelecendo uma condição, outrora perdida? Na parábola das dez virgens, descrita em Mateus 25:1-13, Jesus mais uma vez nos alerta quanto ao cuidado permanente que devemos ter, para que não sejamos surpreendidos, pois todas as virgens criam no Senhor Jesus (representado pelo noivo), pois esperavam a Sua vinda. Mas as cinco néscias (descuidadas), ou seja, as que não obedeceram ao *“vigiai”*, mesmo clamando Senhor, Senhor, não tiveram acesso às bodas: *“Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.”* (Mateus 25:12).

No evangelho de João no capítulo 15, Jesus conta outra parábola. Ele se diz a videira e Deus (Pai) o agricultor. Ele, então, adverte a todo ramo que está ligado a Ele, que assim permaneça para que dê frutos. Caso contrário, o ramo será arrancado e lançado no fogo. Seria inconcebível entender que alguém que está ligado a Jesus ainda não esteja salvo! Mas o aspecto aqui é que se esse alguém, ligado a Jesus (salvo) deixando de produzir frutos, será desligado (passando a estar condenado).

Vejamos outra passagem em que o apóstolo Paulo, usando da mesma analogia, escreve aos Romanos, quando fala sobre a rejeição (condenação) dos judeus e aceitação (salvação) dos gentios. Aqui prefiro redigir o texto na íntegra e deixar para que você medite e conclua: *“Portanto, considere a bondade e a severidade de Deus: severidade para aqueles que caíram, mas bondade para com você, desde que permaneça na bondade Dele, de outra forma, você também será cortado.”* (Romanos 11:22).

A palavra de Deus também faz menção sobre o Livro da Vida, no qual estão escritos os nomes daqueles que serão salvos (Apocalipse 20: 12 e 15). Também é apresentada uma condição para que não se tenha o nome apagado do Livro da Vida: ser um vencedor (Apocalipse 3:5). Se não fosse possível apagar

o nome escrito no livro da vida, por que estabelecer uma condição para que isso não ocorra?

Finalizando, pode-se concluir que a salvação é uma condição que pode ser perdida mediante à prática de desobediência a Palavra de Deus, quando não há arrependimento e renúncia e que só pode ser conservada ou recuperada, fazendo uso da infinita misericórdia de Deus que nos garante, através de Sua Palavra que: *“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.”* (1 João 1:9)

Portanto, a cada instante de nossas vidas devemos nos examinar, reconhecer e arrepender, como nos orienta a Palavra de Deus. Está escrito: *“Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;”* (Mateus 3:8). E assim, mediante a maravilhosa misericórdia de Deus, permaneçamos ligados à videira, a qual é Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Meu Deus é maior

*Nesse dia em que a tristeza parece não ter fim.
Quando tudo em minha volta me diz para desistir.
Deixo de olhar para mim e contemplo o meu Senhor.
Nada pode me afastar do Seu amor.*

*E eu me entrego ao Senhor que um dia se entregou;
Pra morrer por mim, provando o Seu amor.
E esse amor é bem maior do que toda a minha dor.
Então louvo e descanso no Senhor.*

*Toda vez que a circunstâncias me levam a pensar;
Que já não tem mais jeito, eu preciso acreditar.
Que o impossível não existe pro Deus que me salvou.
Então ergo minha voz em Teu louvor.*

*Nada pode resistir ao poder da oração.
Pois a Mão do meu Senhor se move em meu favor.*

*E eu me entrego ao Senhor que um dia se entregou;
Pra morrer por mim, provando o Seu amor.
E esse amor é bem maior do que toda a minha dor.
Então louvo e me alegro no Senhor.*



“Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.”
(1 João 4:9)

O dia 13 de agosto de 2011, por várias circunstâncias, foi pra mim um daqueles dias em que pensei em desistir de tudo. Felizmente não o fiz e preferi me apresentar diante de Deus e, mais uma vez entregar em Suas mãos toda a minha vida na certeza de que nada é maior do que o Seu amor e que para Ele não existe impossível. Essa certeza foi o que me inspirou para compor essa canção e, inexplicavelmente, após tê-la finalizado, esse dia se tornou um dos mais felizes de toda a minha vida.

Muitas vezes aconselhamos: “não conte para Deus o tamanho de seu problema e sim conte pro seu problema o tamanho de seu Deus”. Hoje, entendo que bem mais importante do que contar para Deus os seus problemas é declarar para Ele o quanto você O ama e confia, pois Ele sabe tudo que você precisa.

Deus é Amor

*Eis que estou à porta a bater;
À espera de um convite pra entrar.
E seja como for, eterno é o Meu Amor;
Mas esse Amor precisa te tocar.*

*Deus é Amor.
Mas só através de Seu filho;
Esse Amor pode me alcançar.
Preciso confiar e simplesmente crer:
Jesus morreu na cruz pra me salvar;
Ressuscitou e hoje vivo está.*

*Crer é muito mais que confessar;
É viver, se conhecer, obedecer.
A cada dia, um novo dia pra nascer.
Se converter, se arrepender, renunciar.*

Dia após dia

(Jesus disse:)

Se alguém quiser vir após mim, negue a si mesmo.

Todo aquele que quer me seguir, pegue sua cruz. Dia após dia.

Se você encontrar sua vida, irá perdê-la.

Se perder sua vida por mim, a encontrará. Esse é o mistério.

Foi na cruz que Jesus me perdoou.

Foi na cruz que Jesus me resgatou.

Eu preciso morrer, pra viver.

Eu preciso morrer, pra viver. Dia após dia.

Jesus disse: a porta é estreita; árduo é o caminho.

Muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos. Não é tão fácil.

Ainda existe um preço a ser pago, mas quem está disposto?

A morrer pra si mesmo e viver somente pra Deus. Isso é o que importa!

Foi na cruz que Jesus te perdoou.

Foi na cruz que Jesus te resgatou.

É preciso morrer, pra viver.

É preciso morrer, pra viver. Dia após dia.

Foi na cruz que Jesus nos perdoou.

Foi na cruz que Jesus nos resgatou.

Precisamos morrer, pra viver.

Precisamos morrer, pra viver.

Deus é amor. Isso basta?

Desde o início, com a criação, que se encontra no livro de Gêneses até a consumação dos tempos, descrita em Apocalipse, Deus manifesta o Seu amor pelo homem, através de revelações, promessas, ensinamentos e orientações sobre o modo de vida a ser seguido por aqueles que entenderam e aceitaram a mensagem do evangelho de Jesus Cristo. Tão notória é a importância do amor que os mandamentos podem ser cumpridos em sua totalidade quando manifestamos o verdadeiro amor a Deus e ao próximo. A manifestação maior do amor de Deus por nós foi quando Ele enviou Seu filho Jesus Cristo para morrer por nossos pecados e através desse sacrifício de amor todos tem a oportunidade de alcançar a salvação uma vez que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus (Romanos 3:23).

Nesse ato, Deus revela a natureza incondicional desse amor uma vez que Jesus morreu por todos e qualquer pessoa, independente da condição social, cultural, física e intelectual pode alcançar os benefícios desse ato de amor, a saber, obter a remissão e encontrar a salvação. Portanto, esse amor de Deus não faz acepção de pessoas e por pior situação em que uma pessoa se encontre, o amor de Deus por ela sempre será o mesmo. Deus nos ama não por aquilo que somos ou fazemos, mas sim por aquilo que Ele é. Deus é amor.

Diante de tudo isso, surge uma questão na qual gostaria que você refletisse: se Deus, o autor e dono de todas as coisas e para o qual não existe impossível, ama a todos da mesma forma, por que muitos não têm experimentado desse amor? A palavra de Deus tem a resposta. Deus já manifestou o Seu amor, imensurável e incondicional, quando enviou Seu filho para morrer por todos e não há prova de amor maior do que esta.

O fato é que o amor de Deus precisa nos alcançar e não cabe a Deus fazer com que isso aconteça. Então, para que o amor de Deus se manifeste em nós, cabe a nós uma decisão de crer no sacrifício de Jesus por nós e assim alcançar os benefícios desse amor em nossas vidas. Mas, crer, não é simplesmente acreditar, e sim viver em obediência aos ensinamentos de Jesus. Infelizmente,

hoje em dia muitos acreditam em Jesus, mas poucos crêem. Está escrito: *“Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.”* (Mateus 22:14).

A salvação tem nome e sobrenome: Jesus Cristo – devemos viver como Jesus e morrer como Cristo. *“Então, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, tome a sua cruz e siga-me.”* (Marcos 8:34). Portanto, devemos deixar de ser admiradores de Jesus e sermos seus seguidores, vivendo como Ele e morrendo com Ele.

Outro aspecto que gostaria de mencionar é que mesmo que nada nos separe do amor de Deus, existe algo que nos distancia da Sua presença: o pecado (Isaías 59:2). Estando, pois distantes de Deus, o Seu amor não pode nos alcançar.

Portanto, quando erramos e desobedecemos a vontade de Deus, estamos impedidos de usufruir do Seu amor. E mais uma vez, Deus manifesta o Seu amor quando diz em Sua palavra que, Ele é fiel e justo para perdoar e trazer ao esquecimento todos os pecados praticados (1João 1:9). Porém, essa verdade só se manifesta em nós, quando reconhecemos nosso pecado, nos arrependemos, pedimos perdão e renunciamos à prática do mesmo (Atos 3:19). Portanto, ainda que o amor de Deus por nós independa do que somos ou fazemos, por si só Ele não pode nos perdoar sem que haja um ato sincero de reconhecimento, arrependimento e renúncia de nossa parte. O perdão vem do amor de Deus, mas depende exclusivamente de nós, pois a parte de Deus já foi feita na Cruz.

Logo, o que importa não é o quanto Deus nos ama, e, sim, o quanto nós amamos a Deus, para que demonstrando esse amor, vivendo em obediência à Sua palavra, possamos estar sempre na Sua presença, usufruindo do Seu amor.

Ele vai voltar

*Deixou Sua glória lá no céu pra entre nós estar.
Se fez mortal e o Seu amor ninguém pode explicar.
O Autor da criação Seu filho enviou;
Para trazer a salvação e o mundo o rejeitou.*

*Ele vai voltar; Sua noiva vem buscar.
Ele vai voltar e enfim irá Reinar.
Ele vai voltar; nas nuvens descerá.
Ele vai voltar e o mundo então verá.*

*E enquanto esteve entre nós, a todos ensinou.
E a muitos libertou, curou, mostrando o seu amor;
E numa cruz Seu sangue derramou em meu favor;
E crendo assim se pode receber o Seu amor.*

*E antes de partir, Sua volta prometeu.
Mas quando? Só quem sabe é Deus; devemos aguardar.
Perseverar, vigiar e nunca desistir.
Pois enfim quando vier, com Ele iremos subir.*



*“E então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória.
E ele enviará os seus anjos, e ajuntará os seus escolhidos, desde os quatro
ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.”*
(Marcos 13: 26 e 27)

Em 03 de dezembro de 2011 esse livro já estava pronto, e eu estava decidindo qual gráfica realizaria o trabalho de impressão. Na semana anterior, através de uma conversa com um pastor amigo meu, tive uma revelação e Deus me “incomodou” para que esse assunto fosse também incluído no livro.

Na madrugada do dia três de dezembro compus essa canção que fala sobre a segunda vinda de Jesus e os cuidados que devemos ter para que não sejamos pegos de surpresa.

O Pecado e os pecados

Quando se fala em pecados logo vem em nossa mente os “tradicionais”: roubo, mentira, homicídio, adultério, entre outros. As pessoas que, no final de sua história, se encontrarem na prática de qualquer desses pecados não herdaram a vida eterna, como está escrito: *“Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus, os que tais coisas praticam.”* (Gálatas 5:19-21).

O primeiro pecado cometido pelo homem foi o de desobediência a Deus, quando Adão e Eva comeram do fruto proibido. Porém, como o homem foi tentado por Satanás é evidente que Lúcifer já havia sido expulso do paraíso por ter se rebelado contra Deus. Esse sim, eu considero e podemos até chamá-lo de pecado original: a rebelião. Está escrito: *“Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria...”* (1 Samuel 15:23). Portanto, para Deus, rebeldia e feitiçaria, como pecados, são iguais.

Normalmente, quem pratica o pecado de rebelião, se distancia de Deus e fica mais sujeito a ceder às tentações e cometer os pecados “tradicionais”, já exemplificados, mas, nem sempre isso ocorre. Imagine uma pessoa que se considera íntegra e efetivamente não anda na prática de pecados, mas, pelo contrário, se dedica a fazer o bem a outras pessoas sendo então considerada, aos olhos humanos, um exemplo. A questão é: se essa pessoa não se converteu a Deus, através da fé em Jesus Cristo e assim não pode ter comunhão com o Espírito Santo para que, verdadeiramente, Deus seja o centro de sua vida, ela não está, de certa forma, desconsiderando os ensinamentos de Deus e, portanto, em rebeldia? Para que você tenha não somente minha opinião como referência para refletir, veja o que diz a palavra de Deus, quando Jesus ensina sobre sua segunda vinda. Está escrito: *“E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem. Comiam, bebiam, casavam, e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio, e os consumiu a todos.”*. (Lucas 17:26 e 27)

Percebam que no texto apresentado não se menciona sobre a prática de pecados, pois comer, beber e casar não é pecado. Mesmo assim, todos foram destruídos. Será que nós também não estamos vivendo a “nossa” vida e, por não praticarmos os pecados “tradicionais”, achamos que está tudo bem, mesmo quando Deus não está em primeiro lugar?

Portanto, com base na Palavra de Deus, digo que assim como todos que permanecerem praticando os pecados “tradicionais”, serão condenados, os que se guardam dessa prática, mas não tem Deus em primeiro lugar em suas vidas, terão o mesmo destino.

Tenhamos, pois muito cuidado!

Está escrito

*No início Deus criou a terra, o céu e o mar;
Os animais e tudo que se imaginar.
Pelo poder de Sua Palavra, Ele tudo fez.
E o homem à Sua imagem, Deus então formou.
E no Jardim do Éden, Deus o colocou.
E nada lhe faltava. Deus o ensinou.
O que fazer para viver e jamais morrer
Mas o homem desobedeceu e isso os separou.*

*Não importa se você não acredita e muitos tentam provar que não é assim.
E por mais que o homem tente explicar;
O que importa é o que na Bíblia escrito está.
Não importa quanto tempo se passou e muitos dizem que o tempo já mudou.
Deus é o mesmo ontem, hoje e sempre será.
É o que importa é o que na Bíblia escrito está.*

*E o preço pro pecado que o homem fez;
É a morte. Não tem jeito, essa é a Sua lei.
Mas Deus por Seu amor, Seu filho enviou.
Para morrer e assim o preço então pagar.
E todo aquele que em Jesus acreditar
Confessar, se arrepender e a Ele obedecer.
Recebe o perdão e alcança a Salvação.
E do eterno amor de Deus, então vai desfrutar.*

*E em breve sobre as nuvens Cristo vai voltar.
E todos que morreram vão ressuscitar.
E o grande Julgamento então vai começar.
E Deus o seu destino vai determinar.
E muitos nesse dia vão clamar, chorar.
Dizendo: meu Senhor tenha compaixão.
Mas não terá mais jeito, o tempo já passou.
A hora é agora, preste atenção!*



“Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia desse livro, testifico: se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos nesse livro; e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro dessa profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas nesse livro.”
(Apocalipse 22: 18 e 19)

Na madrugada do dia seis de outubro de 2011, compus essa canção. A propósito, esse é o melhor horário para se buscar a presença de Deus e muitas de minhas canções foram compostas nas madrugadas. Nessa época já estava finalizando a escrita desse livro e essa última canção foi feita exclusivamente para fazer parte do mesmo e expressar através de uma música o que eu já havia declarado bem no início – o que importa não é o que pensamos ou achamos e, sim, aquilo que está escrito na Palavra de Deus, mesmo que muitos não acreditem nela. O refrão da música fala exatamente sobre isso, e as três partes que o antecedem apresentam o que a Bíblia nos relata sobre a história da humanidade, a saber: a criação e a queda do homem; a redenção através de Jesus Cristo e o final da história, marcado pela segunda vinda de Jesus e o grande julgamento de Deus.

No final do mês de agosto de 2011, na semana que antecedeu o meu aniversário, resolvi fazer algo diferente e, ao invés de comemorar da maneira tradicional, decidi realizar nesse dia um culto em ação de graças a Deus por minha vida. Foram nos dias que antecederam esse culto que compus a canção, cuja letra é apresentada a seguir, e a intenção era de cantá-la, em louvor a Deus, no dia da celebração.

O culto foi uma benção e pela primeira vez, em toda a minha vida, não se cantou o tradicional “parabéns pra você”, até porque o homenageado, exaltado, glorificado e honrado naquele dia foi o único que é digno de louvor e adoração.

A propósito, a canção *Recebe Senhor* não foi ministrada naquela noite e nem em qualquer outra reunião até o dia de hoje e tão somente em momentos quando me encontro só e na presença de Deus.

Recebe Senhor

*Mais um ano se passou, muita coisa em mim mudou.
Só não muda o amor que vem de Deus.
E se hoje estou aqui é por causa do Senhor.
Não consigo explicar tão grande amor.*

*Seu filho numa cruz, morreu em meu favor.
Quero também morrer por Ti Senhor.*

*Recebe ó Senhor a minha gratidão.
Preciso Jesus do Seu perdão.
Me ensine a viver conforme o Teu querer;
Transforma o meu pobre coração.*

*Recebe ó Pai a minha adoração.
Escuta Senhor o meu louvor.
Por toda minha, vou sempre Te adorar.
Até que um dia enfim vou te encontrar.*

*E enquanto eu viver, vou viver pra Te amar.
Sabendo que o Senhor comigo está.
E ainda que as trevas tentem me abalar.
Em Ti eu sei que posso confiar.*

*Tu és o Deus eterno, a fonte do poder.
Em Tuas mãos está o meu viver.*

Por que fomos criados?

Essa com certeza é uma pergunta que todas as pessoas já se fizeram e existem muitas bibliografias que falam sobre esse assunto. Vamos, pois, como temos feito até agora, examinar o que nos diz a Palavra de Deus.

No início, Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança com o propósito de ter com ele um relacionamento íntimo e eterno. Por quê? Soberania de Deus e isso eu não discuto. O propósito de Deus nunca muda e continua sendo o objetivo da existência do homem. O que mudou foram as circunstâncias produzidas pela desobediência do homem às ordenanças que Deus o havia dado. Está escrito: *“Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”* (Gêneses 2: 16 e 17). Portanto, quando o primeiro homem Adão pecou, todos perderam a condição de viver eternamente, pois está escrito:

“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.” (Romanos 5:12).

Deus, então, para que o seu propósito inicial fosse cumprido, após a queda do homem, passou a estabelecer princípios e mandamentos para que o homem pudesse se relacionar com Ele. Isso está registrado nas páginas do Velho Testamento, bem como as profecias que falam sobre a vinda do messias (Jesus Cristo), pois Deus sabia que nenhum homem seria capaz de cumprir a Sua lei.

Era necessário que o preço pelo pecado fosse pago, e Deus, para ver cumprido o seu propósito inicial, num gesto de amor incondicional para com todos os homens envia Seu próprio filho Jesus Cristo para morrer, sem ter cometido nenhum pecado. E assim, cumprir integralmente a lei e estabelecer o único caminho que leva o homem a ter de volta a comunhão com Deus. Esse é o plano da redenção que está registrado nas páginas do Novo Testamento.

Portanto, eu, você e todos os homens fomos criados para viver eternamente ao lado de Deus. Mas isso não irá acontecer na terra e nem durante essa vida, pois esse corpo no qual vivemos hoje não é eterno. O propósito final de Deus só se cumprirá na eternidade e devemos viver sempre vislumbrando aquilo que virá depois, pois a Bíblia diz: *“mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.”* (1 Coríntios 2:9).

Então, após termos crido em Jesus para a Salvação, como devemos viver até que estejamos eternamente ao lado de Deus? Jesus nos ensinou – o segredo de tudo é o amor. E o mais extraordinário do amor de Deus é que, quando entendemos o Seu propósito para as nossas vidas e nos deixamos ser conduzidos por Ele aqui na terra, experimentamos, ainda nessa vida, as bênçãos e as promessas que Ele tem para os seus filhos, a saber: saúde, paz, alegria, vitórias e conquistas. E, ainda que as coisas não sejam fáceis, e certamente não serão, o que deve conduzir as nossas vidas aqui na terra é a certeza de que viveremos a eternidade ao lado de Deus. Você pode ao menos imaginar o que isso significa?

Portanto, tudo que fizermos em vida seja para que o nome de Deus seja exaltado e glorificado para que, principalmente, por meio de nosso testemunho muitos sejam alcançados pelo maravilhoso amor de Deus e possam fazer parte do Sonho de Deus, para o qual todos os homens foram criados, a saber, a vida eterna.

Finalizando, gostaria de agradecer a você pela atenção dispensada na leitura desse livro. Espero que apesar do pequeno volume aqui apresentado possa ter sido o suficiente para que você conheça um pouco de minha vida através das letras de minhas canções, que na verdade não são minhas, pois, mesmo no início, vejo que foram instrumentos que Deus usou para que eu viesse a entender o propósito que Ele tem para a minha vida.

Confesso que estou muito feliz, pois mesmo que você não tenha gostado das letras das canções e ainda que elas nunca venham a ser gravadas, isso não importa. O importante é que a palavra de Deus foi anunciada e tenho certeza que alguma coisa vai acontecer, pois está escrito: *“Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a designei.”* (Isaías 55:10 e 11).

Portanto, ainda que você não acredite no que está escrito nesse livro, você leu e agora sabe! A minha oração então é para que, se ainda não aconteceu, que em algum momento de sua vida você venha a se entregar verdadeiramente ao amor de Deus, através da fé em Seu filho Jesus Cristo e passe, ainda aqui na terra, a usufruir desse maravilhoso amor e que possamos juntos um dia desfrutar da eternidade ao lado daquele que nos criou e para o qual todas as coisas foram feitas, pois está escrito:

“Porque dele, e por meio dele, e para Ele, são todas as coisas. A Ele, pois, a glória eternamente. Amém.”
(Romanos 11:36)